7
OUTUBRO
1950

# Careta

NÚMERO
2.206
ANO
XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

2




*O papagaio* — Povo de minha terra! Trabalhadores reincidentes! Novamente no "lesco-lesco"!

*Ela é produtora cinematográfica!*

*Ela sabe comparar!*

*Ela usa Eucalol!*



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

**GILDA ABREU**, a notável artista, romancista e produtora dos filmes "O Ébrio", "Pinguinho de Gente" e "Coração Materno", afirma: "O cinema é também a arte da comparação. Porque só depois de filmar a mesma cena muitas vezes é que escolhemos a definitiva."




"Há cenas em "Pinguinho de Gente" - o filme escrito, dirigido e produzido por mim - que foram filmadas até dez vezes. E, depois de compará-las, fiz os córtes e escolhí as melhores. Também na escolha do meu sabonete comparei... fiz os córtes... e escolhí o Sabonete Eucalol".

## Depois de comparar todos escolhem o Sabonete **Eucalol**

— A ESCOLHA DA COMPARAÇÃO!

Também você precisa comparar para julgar... para fazer a melhor escolha! Porque, depois de comparar, você seguirá o exemplo de milhões e milhões de pessôas que já fizeram a escolha de Eucalol, o Sabonete incomparável na sua grande consistência e no seu envolvente e tão agradável perfume!




Possuindo as balsâmicas essências do eucalipto, o Sabonete Eucalol faz bem à pele... limpa... embeleza realmente... e prolonga, por muito tempo, a deliciosa sensação refrescante após o banho! E note ainda como Eucalol vai até o fim sem rachar. Use-o sempre para embelezar e suavizar sua pele!

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

— *Use também: Creme Dental e Talco Eucalol*

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. RIO DE JANEIRO

Record 8958

# Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsavel

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas


# LOOPING the LOOP

## Redução dos juros bancarios

.........................

EMBORA transcendente e grave, a medida acaba de ser adotada, mediante uma simples "instrução" da Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil. Trata-se bem simplesmente da redução dos juros concedidos pelos bancos do país, pois as novas taxas máximas fixadas são muito inferiores ás que os estabelecimentos de crédito costumavam abonar aos seus depositantes. Como se vê, uma medida extremamente importante, que interessa de modo fundamental a nossa vida economica. Não foi determinada, porém, pelo Congresso, nem mesmo pelo Presidente da Republica, mas tão sòmente pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, o que revela a ausencia de hierarquia e ponderação que domina as nossas relações economico-administrativas neste momento. Isso acontece, aliás, na hora em que dorme, no esquecimento dos arquivos do Congresso, o projeto governamental de reforma do nosso aparelhamento bancario. O governo, embora dispondo no Parlamento de uma maioria massiça e docil, e não tendo pela sua frente pràticamente nenhuma resistencia de oposição vigilante e organizada, não conseguiu, ou não quis, aprovar a reestruturação bancaria, para agora, sub-repticiamente, por simples ato de uma seção do Banco do Brasil, determinar medida de tão extensa e profunda repercussão economica, e que é da alçada exclusiva do Congresso.

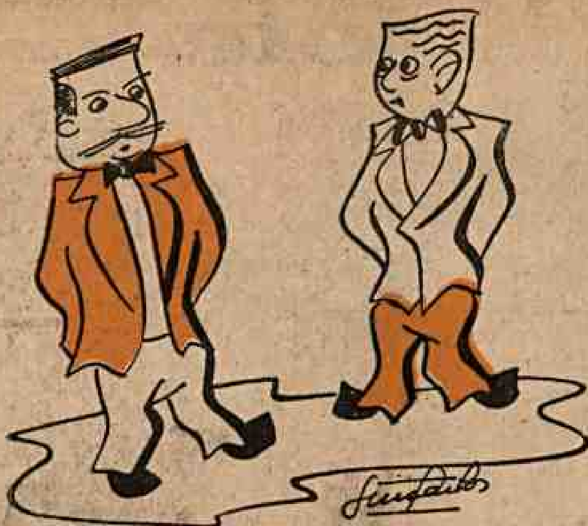
---

Quanto ao merito da questão, é licito confessar que se trata de medida justa, que, em principio, determinará poucas objeções. Todavia, é uma providencia de graves ressonancias, e que não deve ser posta em pratica sem que á sua execução correspondam providencias colaterais e consequentes. Incidindo sobre a colocação do dinheiro, que nas mãos dos bancos passa a valer menos, produzindo rendimento menor, é natural que extenda seus efeitos tambem aos juros cobrados pelos estabelecimentos bancarios. Como toda gente sabe, o Brasil é um dos paises do mundo onde o dinheiro é mais caro: o juro legal pode atingir até 12%, e mesmo nos estabelecimentos de crédito do governo ninguem obtem dinheiro a crédito pagando menos de 7%. O proprio juro hipotecario, tão bem acautelado de garantias, é em media de 8 a 9%, sem contar as vezes que é de 12% e mais. Porque os casos de crédito, a pretexto de cobrar taxas e emolumentos, cobram geralmente, e adiantadamente, 2 e 3% a mais do que o juro combinado nas operações imobiliarias. Ora, no instante em que a deflação do crédito imobiliario agrava de modo tão severo a crise de habitação no Rio, essa avidez de juros altos e lucros extra-legais nas poucas operações que se realizam, tornam a construção urbana, entre nós, uma aventura arriscada e desastrosa. Providencia curial deveria ser aquela que reduzisse imediatamente os juros do crédito bancario em geral e o do crédito imobiliario em particular. O ante-projeto governamental de reforma do nosso sistema bancario previu avisadamente, como uma das tarefas do Banco Central, a "regulação dessas taxas", quando diz que o novo organismo terá como objetivo "fixar as taxas de juros dos depósitos, dos descontos, dos empréstimos, das letras hipotecárias, das obrigações rurais, das obrigações industriais e das operações cambiais, reduzindo ou elevando as referidas taxas, de acôrdo com as necessidades da situação economica". Os diversos substitutivos do projeto governamental guardaram êste dispositivo, com insignificantes modificações.

Como se vê, o assunto é oportuno, importante e transcendente, não devendo ser regulado de modo leviano e unilateral, como o foi. Se o Banco do Brasil resolveu reduzir a taxa dos juros a serem pagos pelos bancos, devia consequente e logicamente reduzir as taxas a serem por eles cobradas. A nova regulamentação, unilateral e vesga, prejudicou os depositantes, sem beneficiar os devedores dos nossos bancos. E reduzir as nossas taxas de crédito bancario seria uma medida urgente e sábia, que viria desafogar o comércio, a industria e todos aqueles que vivem de operações de crédito no ritmo normal dos seus negocios. Já que interveio no assunto, passando por cima do Congresso e do Governo, que a Superintendencia da Moeda e do Crédito complete o seu ato, estendendo a redução das taxas ás operações de crédito bancario.

**Peter-Pan**

Permita, prezado companheiro, que me entremeta no assunto do seu artigo de hoje, para declarar que estou de pleno



— O Sendoso comprou um par de sapatos que lhe durou o resto da vida!...
— Como assim?
— Comprou no sábado e morreu na segunda-feira...

acôrdo com o seu ponto de vista, qual seja o de que não é razoavel que se limitem os juros que os bancos pagam aos depositantes quando se deixa a esses bancos a faculdade de cobrar os juros que bem entenderem. Como, entretanto, as razões que levaram a *Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil S. A.* a adotar essa medida são desconhecidas da quase totalidade da população, faço saber que ela foi decretada com o fim de impedir que o Banco Brasileiro de Descontos S. A., com séde em São Paulo, banco que é muito bem administrado, continuasse a prosperar rapidamente, como o vinha fazendo. Esse banco em poucos anos conseguiu drenar para suas *Contas Correntes* mais de dois bilhões de cruzeiros — isso chega a ser incrivel! — graças ao pagamento de juros compensadores e gratificações aos seus funcionários, toda vez que os depositos aumentaram de cem milhões de cruzeiros. A medida imposta pela Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil S. A., tambem visou o Banco Hipotecario Lar Brasileiro, que estava abonando 7% em contas a praso fixo de um ano e 8% nas de praso de dois anos.

Ao publico caberá, depois do que denunciei acima, tirar as conclusões que melhores lhe pareçam.

**Bob**

—x—

## AGUA ENFIM!

Sim, senhores, o Rio vai ter agua em abundancia. Só não podemos dizer quando... porque isso não dependerá de nós, salvo nas circunstancias secundárias.

Os "estadistas" brasileiros e os administradores de categoria primaria, secundária e terciária, até hoje se têm mostrado incapazes, absolutamente de incapazes de resolver esse problema. Os politicoides estaimados que ambicionam apoderar-se de qualquer posto legislativo, apenas em beneficio próprio, dos parentes e aderentes, chegam ás vezes ao cinismo de prometerem agua, sabendo perfeitamente que são incapazes de resolver esse problema; como, porém, não ignoram o interesse que a tal providencia o povo liga, prometem, prometem, prometem... E' mais facil, porém, construir-se (mas não se sabe se será construido) um estadio para 200.000 espectadores do que dar agua á cidade, agua, cuja falta desmoraliza, torna ridícula esta cidade.

Se nós precisassemos de um "test" para comprovar a ignorancia, a incompetencia, e desidia dos homens que nos dirigem, essa crônica falta bastaria; mas ha, além dela, inúmeras outras provas. E vivem esses energúmenos a pedir-nos votos!

Mas como vamos ter agua? Leiam isto:

*Washington*, 30 Agosto — O presidente Truman deseja que o Congresso autorize o Departamento do Interior a empreender os estudos tendentes a resolver o problema da conversão da agua do mar em agua potavel. Para esse efeito, o presidente pediu verbas de 25 milhões de dólares. A conversão da agua do mar em agua potavel, segundo o diretor interino do orçamento, F. J. Lawton, que compareceu ante a Comissão de Terrenos Publicos, da Camara dos Deputados, é um plano que o presidente deseja ver cumprido. Informou-se que a agua assim detida será empregada principalmente para irrigação, para industria e para abastecimento urbano. Tambem a legislação propondo que se estudem outros meios de aumento das disponibilidades de agua potavel, especialmente o método de produzir chuvas artificiais.

Como nós esperamos sempre pelos americanos para resolvermos nossos problemas técnicos, é claro que, resolvido por eles o da falta dagua aqui ou ali, o nosso tambem será resolvido. Virão dos E. U. os técnicos e o material. Enquanto os nossos politiqueiros discutirem reajustamentos (inclusive, de subsidio), aumentos do numero de congressistas, ereção de bustos, indenizarão a pecuaristas e a espólios, construção de estadios, mudanças de nome das coisas e outras frioleiras, os técnicos americanos, competentes e muito bem pagos, nos darão agua. Com eles, talvez os próprios açudes eleitorais do nordeste sejam capazes de irrigar a região!

Será assim, só assim, que nós poderemos ter agua, no Rio e alhures.

Ás vezes, por um dêsses milagres "que descem do Além", o proprio Brasil produz os homens de que precisa. Produziu, por exemplo, Paulo de Frontin, que provou teórica e praticamente

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
contra
RESFRIADOS · GRIPES · DÔRES DE CABEÇA

ser capaz de dar agua á capital do país. Devia, é claro, ter ficado incumbido dêsse problema vital até que ele estivesse definitivamente resolvido. No Brasil, porém, não se praticam dessas "violências". Ha sempre uma "rica" coleção de galináceos para desfrutarem as vantagens, sem a obrigação de realizarem coisa alguma. E' assim que, para inúmeros serviços técnicos pertinentes aos Ministérios e largamente providos de pessoal oneroso, vai-se buscar fóra gente capaz — porque os de dentro são nomeados apenas para a percepção de gordos vencimentos.

E o país vai sendo roído por uma horda de incapazes... E horda ainda maior ronda as urnas eleitorais!... E o povo, analfabeto, continúa olhando para tudo isso tão "bestializado" (na frase de Aristides Lobo) como no primeiro dos seus sessenta anos de república!

H2O


só Tem cabelos brancos quem quer
DAI-NATHA
SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA
LOÇÃO DAI-NATHA
FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE
A VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. "HERMETO" C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS





Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB


### TATICA COMERCIAL...

Uma senhora aparentando uns cinquenta anos entra numa loja de chapéus e, dirigindo-se á proprietária, diz:

— Quero um chapéu bem elegante...

A dona da loja chama a empregada e recomenda:

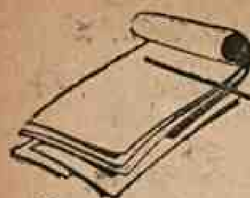
— Traga os chapéus para senhoras de 25 anos...

A freguesa não teve dúvida, comprou quatro chapéus...

### A ORIGEM DA VENEZUELA

Qual a origem da palavra Venezuela? Essa palavra é espanhola, como todos sabem, e significa pequena Veneza. Os colonizadores a empregaram para designar a aldeia de índios edificada sobre agua, que encontraram quando aportaram naquelas plagas.


QUANDO O SEU ESTÔMAGO DIGERIR MAL
Convem tomar
...e sobrevierem cólicas, náuseas, azia, arrótos e indisposição, tome a alcalinizante Magnésia Bisurada, para neutralizar a hiperacidez estomacal que gera êsses sintomas.
Magnésia 'Bisurada'



# BLOCK NOTES

## IMPREVIDENCIA, NÃO: INSENSATEZ

O BRASIL poderia ser cognominado, sem injustiça, o país da imprevidencia. Mas isto seria até certo ponto pouco e inexato para definir a nossa incapacidade de prever e de prover. Essa incapacidade, não raro, chega ás fronteiras perigosas da insensatez. E' exatamente o que está sucedendo neste momento. Diante da agravação progressiva da situação internacional, cuja tensão politica e militar equivale a um estado latente de guerra, estamos mantendo uma atitude muçulmana de tranquila indiferença, sem adotar nem uma só providencia capaz de acautelar a vida economica do país de um completo colapso no caso da irrupção de um conflito armado extensivo e generalizado. Embora falemos muito da Coréia, e até já tenhamos pensado em mandar uma Fôrça Expedicionária para lá, segundo sugestão da ONU, até agora a única medida objetiva e pública que adotamos diante do conflito coreano foi a solicitação de um crédito de Cr$ 50.000.000,00, para auxiliar os Exércitos das Nações Unidas. Mas isto é pouco, e é nada, diante da gravidade da situação internacional, sobretudo se volvermos os olhos para dentro do nosso proprio país e verificarmos o grau lastimavel e alarmante de despreparação em que nos encontramos para enfrentar a eclosão de uma nova guerra mundial. O Brasil está hoje menos aparelhado para suportar tal situação do que se achava em 1939, e muitos dos nossos problemas internos, quer de ordem economica, quer de ordem politica, se acham consideravelmente agravados.

---

Em 1939, a guerra nos surpreendeu sem combustiveis, sem transportes, sem materias primas e sem alimentos. Os anos da guerra foram para nós angustiosos e tristes: anos de fome, de sacrificios, de desorganização economica. Mas todos supunhamos que a lição — uma dura e recente lição! — nos tivesse servido de alguma coisa. O Brasil devia ter aprendido os terriveis ensinamentos da guerra, organizando convenientemente seus estoques de combustiveis e de materias primas, aparelhando seu sistema de transportes, melhorando e ampliando suas vias de comunicações, aumentando sua produção, policiando seu consumo, incentivando a estocagem de generos alimenticios, intensificando suas atividades industriais e agricolas, preparando-se em suma, com prudencia, lucidez e tranquilidade para enfrentar as surpresas do futuro.

---

Nada disto se fez, entretanto, e a nova guerra, que se está aproximando ostensivamente da civilização ocidental, batendo-nos ás portas com estrepito e gravidade que não comportam dissimulação, virá encontrar-nos em situação mais delicada do que nos encontrou a de 1939. Ainda não nos refizemos em absoluto dos prejuizos do último conflito mundial, ainda não conseguimos sequer restaurar a nossa frota mercante sacrificada pelos submarinos alemães e italianos; ainda não logramos sequer restabelecer o equilibrio dos nossos abastecimentos internos — e eis que uma nova catastrofe se aproxima de nós, ameaçando-nos com os seus horrores e as suas desgraças. Descortinando com extrema lucidez o panorama dos terriveis perigos que nos acenam no horizonte internacional, o sr. João Daudt de Oliveira alertou os poderes publicos para a seriedade dramatica da nossa situação, sugerindo, em nome das classes conservadoras, as medidas mais urgentes, para assegurar o funcionamento da economia nacional em caso de nova guerra. Na mensagem que enviou ao Presidente da Republica sobre o assunto, o sr. João Daudt de Oliveira afirmou, logo de entrada, com resoluta franqueza, sem delongas nem eufemismos, que "a situação internacional, agravada depois do conflito da Coréia, indica a necessidade de providencias urgentes, para evitar que a eventual interrupção ou redução substancial do fornecimento de matérias primas de importação ocasione graves perturbações na produção indispensável ao funcionamento da economia do país. Para atender ao momento, a primeira medida a ser tomada é a ação imediata do govêrno no sentido de promover a estocagem, para um periodo suficiente, de certos artigos, como: sod cáustica, barrilha, enxôfre, cobre, combustiveis e lubrificantes etc.

Os estoques atualmente existente não podem exceder de uma reserva de três meses de um modo geral, e de seis meses para certos produtos, em vista de não ter sido permitida sua entrada para prazos maiores, pelos critérios seguidos pela Carteira de Exportação e Importação há mais de um ano.

As necessidades mensais da importação brasileira, em tempos normais, são de cêrca de 600.000 toneladas.

A estocagem dos produtos fundamentais garantiria o funcionamento di sistema econômico do país e permitiria em seguida o aproveitamento da tonelagem que nos fosse reservada na satisfação das necessidades de outros produtos essenciais. Ficaria assim assegurada uma situação menos angustiosa para a produção nacional e, como consequência, para o povo brasileiro.

O primeiro principio será estabelecer a quem vai competir a execução da politica de estocagem: se ao Estado, se á livre iniciativa. Não seria possivel usar desta última, se o Estado por si mesmo tomar medidas que tenham o efeito de afugentar as emprêsas dessa função.

E' absolutamente fundamental para o êxito final que o principio — quem executará — fique estabelecido. E isto porque todas as medidas que vierem a ser tomadas deverão levá-lo em conta.

Partindo do pressuposto de que a estocagem no Brasil somente poderá ser feita pela iniciativa privada, caberá ao govêrno estimular o comércio e a industria a estocar os produtos fundamentais, exatamente os que proporcionam menor remuneração".

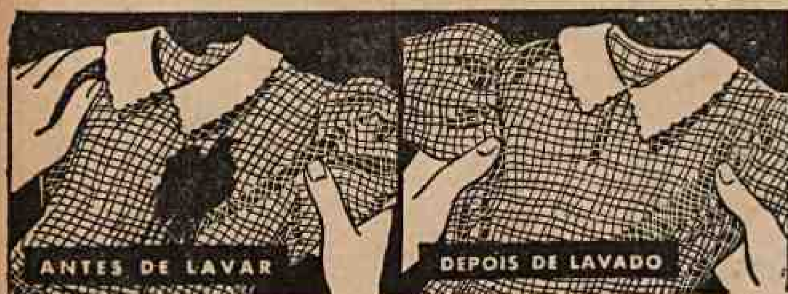
---

Embora comportem objeções algumas das sugestões do Presidente da Associação Comercial, num ou noutro ponto secundario, e sobretudo no modo de executar essa politica de prevenção economica, não resta duvida que falaram, pela voz dele, a prudencia e o bom senso. Não é possivel continuarmos de braços cruzados: a imprevidencia, em casos tais, é insensatez. Depois de tais advertencias, aliás, a obstinação na inercia e no erro, não é só insensatez: é crime de lesa-Patria.

*Peter-Pan*



# Acabaram-se as manchas de tinta...




## com Quink azul lavável !

## SAI COMPLETAMENTE DA ROUPA !

Foi-se o tempo das camisas e vestidos estragados por tinta derramada, graças à maravilhosa Quink azul lavável. Acabaram-se as feias manchas nas mãos e nos dedos.

Não obstante, Quink azul lavável também contém solv-x, o maravilhoso preparado de Quink permanente, que limpa e protege a sua caneta contra a corrosão interna, enquanto escreve. Na próxima vez que sair a fazer compras, adquira um vidro de Quink azul lavável, que contém solv x e lhe poupa aborrecimentos, tempo... e dinheiro em roupas estragadas.







Preço: 2 onças
Cr$ 10,00

# Quink

## AZUL LAVÁVEL contendo SOLV-X

*Representantes exclusivos para todo o Brasil:*

COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro

# COMO FALAM!



Há muita língua venenosa neste país!

Deram para censurar os chefes políticos que renderam — ou melhor — levaram a leilão os votos de seus correligionários.

Que mal houve nisso? Os fazendeiros criadores tambem dispõem á vontade de seus bois e ninguém estrila! E boiada, ás vezes, estoura...

Vão alem. Condenaram a união de partidos que defendem princípios antagônicos.

Que valem os princípios?! O que adianta são os fins... dos meses, quando são pagos os subsídios e honorários, apelidos granfinos dados á "gaita" vulgar.




Constitui exemplo edificante de disciplina partidária inimigos se abraçarem e beijarem em cumprimento ás ordens dos chefes de partidos.

E' alguma coisa de mais o assassino rezar e colocar flores na sepultura do adversário que abateu na campanha passada após tres ou quatro semanas de porfiada tocaia?!

Insistiram as linguas ferinas; queriam que os candidatos apresentassem programa de governo! Não é bem melhor não o ter do que não o cumprir? Então, para que plataforma?! Basta o lema tão bonito que adotaram: *"Antes mal acompanhados de que sós"*...

## OS ARROZAIS DA ILHA FORMOSA

Na ilha Formosa, que está tão em foco atualmente, não ha planicies e os vales são cheios de sombra por causa da altura das montanhas. A cultura da terra ali é quase impossivel. Os habitantes, entretanto, conseguiram produzir arroz, que precisa de muita agua e sol. Para isso, fizeram nas montanhas uma sucessão de lancea, como largos degraus, que bordaram com pequenos diques de terra, afim de reter neles a agua suficiente para a plantação. Os grãos germinam em viveiros e a produção é tão boa e abundante com a das planicies.

Ás vezes as tempestades fazem transbordar os degraus, rompem os diques e arrastam as plantações para os vales. Os agricultores, pacientemente, reconstroem os diques, transplantam os pés de arroz e retêm a agua.

Esse é o mesmo processo que usam os vinhateiros nas regiões ocidentais da França.


"O jantar está quase pronto"...

...E FOI AÍ QUE A LÂMPADA QUEIMOU!

Valeu a lição... Na próxima vez exigirei Lâmpadas PHILIPS!

MAIS LUZ
MENOS CONSUMO

PHILIPS

LÂMPADAS PHILIPS
INCANDESCENTES • FLUORESCENTES



TODOS USAM
PETROLEO SOBERANA
CABELFIX
O FIXADOR PREFERIDO POR TODOS


## PRECEITOS PARA VENCER

Bette Davis, alem de grande atriz, é tambem literata. Ha pouco tempo publicou normas de vida para a mulher, baseadas em sua existencia cheia de dificuldades, na luta que manteve para realizar seus ideais. São as seguintes: Não se envaidecer por causa dos dons que possui; procurar compreender os pontos de vista dos outros; não dizer jamais frase desabonadora sobre quem quer que seja; dominar a preguiça; servir a todo ser humano sem perguntar por que necessita de ajuda; crer na boa intenção de todos até comprovar o contrario; adaptar-se a qualquer situação sem protesto; procurar viver em paz com todos; defender o direito proprio sem arruinar o alheio; procurar o que almeja sem prejudicar os outros.


SUED
REJUVENESCE, TONIFICA OS NERVOS dos moços e dos velhos, LEVANTA AS ENERGIAS e torna a vida feliz.

# Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

NÃO entendo de leis. Aliás, confesso-o sem pejo e me sinto muito leve, desde que comecei a observar que os entendidos em leis não se entendem entre si... De fato, há sempre nas contendas jurídicas pelo menos dois sujeitos a sustentarem pontos de vista diametralmente opostos, o que é muito natural e justo, porque cada um está sendo remunerado para defender o que defende... Verdade é que essa defesa, muitas vezes, no fundo, é a própria...

Mas isso é um pouco como a arte dramática. Seria absurdo, e certamente ficaríamos privados dos melhores espetáculos, se os artistas sistematicamente recusassem os papeis antipáticos, se não quisessem representar o vilão...



Nesta altura deve estar, portanto, bem claro que, se não me envergonho da minha ignorancia em leis, tambem não levo a mal que os doutores da ciencia jurídica se disputem com veemencia, estribados cada qual em razões igualmente sabias e respeitaveis... Compreendo que assim seja e, na minha posição de leigo, até gosto de observar de longe as pugnas jurídicas, quando encarniçadas e travadas entre eminentes entendidos, pois são prelios garantidamente emocionantes...

## SOB A AUGUSTA PROTEÇÃO DA LEI...

Algumas vezes, é verdade, tenho padecido angustiantes inquietações por saber de certos casos em que odientos criminosos, inclusive até os falsificadores de remédios, obtêm prontamente o amparo do "habeas-corpus" contra qualquer constrangimento policial. Avalio que os meritíssimos senhores juizes quando concedem a medida protetora o fazem porque o texto da lei favorece os criminosos de crimes sociais. Então, eis aí bom negócio indicado pela deficiencia legislativa: pode-se fraudar, pode-se atentar contra a saúde do povo, pode-se roubar no balcão, porque a lei considera isso um pecado venial, afiançavel, sujeito a penas ridiculas, e o gordo lucro obtido dá para cobrir folgadamente os aborrecimentos acaso surgidos, bem como as despesas com as formalidades legais...

Agora, porém, me encontro sob grave preocupação quando verifico, com assombro, que não apenas os criminosos dos crimes sociais, mas tambem os autores de crimes comuns podem colocar-se sob a salvadora proteção da lei, contra a ação da Policia... Foi, pelo menos, o que ocorreu recentemente com o chefe de uma quadrilha de ladrões de automoveis. A Policia deitou mão nos seus cumplices, que "deram o serviço" quanto ao "chefão", mas este se escondeu, para apresentar-se quando julgou oportuno, acompanhado de experimentado causídico... Ao mesmo tempo chegava á autoridade policial uma interpelação do Juiz da competente Vara Criminal sobre a situação do dito Sr. Chefe da quadrilha, e, horas depois, armado de uma ordem de "habeas-corpus", voltava o advogado para libertar o seu cliente...

Quantos novos automoveis terão sido subtraidos aos seus legitimos donos depois dessa pronta e enérgica providencia judiciaria? Quantas novas quadrilhas se terão organizado depois de conhecida essa encorajadora garantia á liberdade de locomoção dos que se apoderam de automoveis alheios?

Sinto-me confuso e até, como já disse, gravemente preocupado em face dêsse curioso exemplo de tão pronta e ampla aplicação das seguranças da lei a um vulgar ladrão de automóveis. A minha ingenua e confiante observação dos fenomenos jurídicos deram-me a ilusão de que, na lei, onde costuma haver sempre recursos para tudo, haveria tambem alguma disposição capaz de assegurar a eficiente ação da Policia contra os criminosos provados, até porque, segundo consta, as leis só existem para regular as relações sociais em favor da coletividade... Mas, se os ladrões é que são beneficiados, já não encararei despreocupadamente o jogo vário das especulações jurídicas...


**Dr. Paulo Périssé**

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.°
Sala 1006

Edifício Martinelli

diariamente das 14 ás 18

Fones 28-4531 - 52-0251



**EM TRÊS TEMPOS...**

*penteado o tempo todo!*



PETRÓLEO

**JUVENIA**

TONIFICA-FIXA
PERFUMA



# AGORA

# um Creme de Barbear que de fato faz bem à pele!

## Notável ingrediente — recomendado pelos médicos — contribui para conservar o rosto jovem e saudável

HÁ MUITOS ANOS os cientistas chegaram à conclusão de que a ação diária da navalha sôbre o rosto, com o tempo, faz com que a pele pareça irritada, enrugada e envelhecida. Agora, entretanto, surgiu um novo creme de barbear que suaviza a pele à medida que você se barbeia... e contribui para manter o rosto juvenilmente macio e com boa aparência.

### UM NOTÁVEL INGREDIENTE

A fórmula dêste creme de barba, inteiramente nova, é baseada num notável ingrediente chamado Extrato de Lanolina que é *25 vêzes mais concentrado* que a Lanolina, essa substância tão recomendada pelos médicos para a saúde da pele! O Extrato de Lanolina amacia o rosto, enquanto você se barbeia... faz bem à pele.

### RECOMENDADO PELOS MÉDICOS!

Nenhum outro creme de barba foi até agora tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas em pele, que experimentaram êles próprios o novo Creme Williams, aclamaram com entusiasmo a inclusão do Extrato de Lanolina. Agora — cada vez que você faz a barba com o novo Creme Williams — você proporciona a seu rosto os benefícios desta substância. E — quanto mais tempo você usar Williams, maiores serão os seus salutares efeitos sôbre a pele.

### EXPERIMENTE WILLIAMS VOCÊ TAMBÉM

Se você fizer questão de barbas rentes e bem feitas, que dão ao rosto uma aparência jovem e saudável, comece a usar Williams, amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.*




EM DOIS TAMANHOS: COMUM E GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

## NOTICIARIO MALUCO

---

Quando, no governo Rodrigues Alves, se construiu o porto do Rio de Janeiro, graças ás economias realizadas pelo honrado governo de Campos Salles, a Comissão respectiva abriu uma conta corrente pela qual, permanentemente, se podiam conhecer os recursos investidos na obra e o que se ia gastando.

Como seria bom que fizessem o mesmo com Volta Redonda e o São Francisco!

---

Nos ultimos dias de Agosto findo houve mais um acidente de certa importancia com um trem de luxo da Central. Devido ao mau estado das linhas, dizia a noticia, o comboio descarrilou no ramal. A Administração Publica ainda não descobriu que, além de onerosos, é extremamente ridículo importar, por alto preço, composições ferroviárias, para rolarem sobre trilhos impres'áveis!

---

Dois deputados estão disputando a honra de ter apresentado um projeto de abono de Natal. Trata-se, como se sabe, de um meio bonito e nada dispendioso de cavar votos.

Os abonados, porém, já conhecem a manha dos apresentantes...

---

O Governo pediu ao Congresso mais 30.000.000 de cruzeiros só para as obras de acesso á cachoeira de Paulo Afonso. Como a cifra era muito vistosa, pediu apenas 29.150.000. Exatamente como as lojas que oferecem artigos por Cr$ 29,90, para não dizerem 30 cruzeiros...

---

O general Perón desvalorizou outra vez o pêso. Isso, aliás, não é de admirar, e sim o fato de não haver consultado o nosso eminente financista Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacencias, que é tambem o Kenamerer sul-americano.

---

Ha pessoas que, injustamente, menosprezam os conhecimentos historicos do Sr. Benedito Valadares. Ao ler, entretanto, a noticia de uma conferencia na Academia de Letras, ele perguntou a alguem: "Este Duque d'Alba, que fez a conferencia, não é o mesmo que invadiu Portugal, por ordem da Espanha?"

---

O diretor da Central mandou restabelecer, para uso dos funcionários, o Curso de Administração. Nesse curso, naturalmente, os funcionários aprenderão praticamente o meio de disfarçar desastres e deficits.

---

Andamos com muitas saudades do Sr. Daniel de Carvalho, operoso ex-ministro da Agricultura e autor de volumosa coleção de discursos. Mas saudades por que? Porque só por ele poderiamos saber notícias de uma fazenda comprada pelo governo em Macaé, por dois milhões, e cujo destino até hoje desconhecemos. Essa curiosidade estende-se a outra fazenda, comprada tambem pela Agricultura, não se sabe bem onde nem por quanto menos para que, mas parece que aí pelo sul de Minas ou interior de S. Paulo. Que pena não termos tido tambem uma fazendinha para vender ao homem!

---

Arthur Azevedo, quando escreveu sua bem feita comédia "O dote", não imaginou que ela retrataria fielmente as finanças do Brasil. Na comédia, a dama recem-casada considerava seu dote inesgotavel. Quando o marido se esquivava a qualquer despesa, ela dizia logo: "Tira do meu dote". O nosso governo tambem, todos os dias, abre créditos, que só poderão sair de uma receita que não dá nem para cobrir a despesa orçada. No entanto houve quem fizesse troça de um daqueles célebres "salvadores" estaduais, por sinal que o de Alagôas, o qual queria por força que se abrisse um crédito apesar de estar o Tesouro raspado. O manes de Offenbach!...

---

Cruzamos ha dias na rua com um grupo de capadócios eleitorais, que faziam propaganda com um veiculo gramofonico. Berravam pelas ruas: Ao-



— Hoje, bem que o político dá resultado. Olhe o Getúlio... Governou quinze anos e gozou quatro de licença prêmio como senador...

NOVO

suspensório

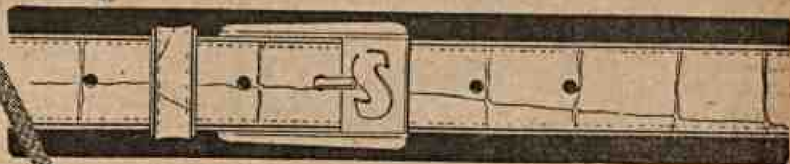
sem ferragens

PRÁTICO ✶ DURÁVEL ✶ ELEGANTE

Ajustando-se perfeitamente ao corpo, o novo suspensório LAZCO permite todos os movimentos! Leve, elegante e prático é o suspensório ideal para o homem elegante e dinâmico de nossos dias.




Em todas as boas casas do ramo



LAZCO - *Artigos de Luxo!*


tonomia! Autonomia! Intimamente pedimos a Deus que lhes perdoasse, porque, coitados, eles não sabem o que dizem. Se a autonomia do Distrito Federal fosse possivel com um Pereira Passos, um Frontin ou um Prado Junior, ainda se poderia compreendê-la; mas com qualquer politiqueiro do Distrito...

---

Os Poderes Publicos, não ha muito tempo, deixaram impunes certos traficantes de alto coturno que simulavam alienação de bens para se livrarem do imposto de renda. Eram somas polpudas que se evadiam á cobrança oficial. Por outro lado, para proteger afilhados do Estado e dos politiqueiros graduados, esses mesmos Poderes inventam exigências como pretexto para a criação de cartórios supérfluos. Assim se sujeita o povo, sub-repticiamente, ao pagamento de tributos para enriquecer malandros.

*Argos*

### SERENIDADE DE FILÓSOFO

Conta-se que Xantipa, a esposa de Sócrates, foi em prantos á prisão dizer-lhe que os juizes o haviam condenado á morte. O filósofo recebeu com serenidade a noticia, enquanto a esposa, redobrando as lagrimas, acrescentou:

— E' injustiça tremenda essa sentença!

— Que queria você? — perguntou ele — Que fosse justa?





PETROLEO MENELIK

*O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!*

# Um SORRISO para todas...

# SIR I



As grandes agencias de publicidade, nos Estados Unidos, têm utilizado, nas suas ultra-modernas campanhas de propaganda comercial, alguns processos surpreendentes pela audacia e pela novidade. Um desses processos — o mais subversivo talvez — foi o da utilização dos nomes famosos dos astros do cinema para propaganda de artigos e utilidades de consumo. No começo esboçou-se certa reserva contra essa estranha forma de publicidade. Mas agora os "técnicos de vendas", dominando a reação inicial, declaram resolutamente pretender arrancar da economia norte-americana 270 milhões de dólares, vendendo produtos que tenham algumas relações — "de nome, de forma ou de uso" — com as grandes celebridades do cinema. O plano publicitario dos vendedores norte-americanos terá por base este "slogan":

— Tenha "glamour"!

— E para ter "glamour", aconselharão ao comprador ianqui estas medidas singelas e fáceis: usar a loção que Clark Gable usa; comprar a gravata favorita de Ronald Colman; fazer suas camisas no camiseiro de Alan Ladd. Quanto ás mulheres, para terem "glamour", deverão usar sapatos iguais aos de Rita Hayworth, penteado como o de Betty Gable, meias do maiô usado por Marlene Dietrich, o perfume que Heddy Lamarr prefere. Dentro das linhas gerais dêsse programa, vai ser lançada nos Estados Unidos uma larga propaganda, sem precedentes na historia da publicidade norte-americana. Para isto, porém, é preciso adotar uma providencia preliminar: obter licença para usar os nomes das grandes celebridades cinematográficas. A primeira tentativa feita nesse sentido não logrou êxito, inspirando muitas reservas. Agora, entretanto, diante das ofertas generosas, os "astros" e as "estrelas" do cinema se "humanizaram. . ." E o que valem, em dinheiro, os grandes nomes de Hollywood? Valem ouro — e a cotação varia de acordo com a procura. Em primeiro lugar, como fontes de renda de dólares, temos as figuras populares de Walter Disney; os produtos marcados com os desenhos de Disney estão fazendo enorme sucesso. Depois, vêm os trajes de "cow boy" de Hopalong Cassidy. Depois, tudo que leva o nome de Gilda — e a imagem de seu lindo rosto.



Uma indicação da influência das maneiras e hábitos cinematográficos na indústria de produtos para crianças se encontra numa publicação comercial sôbre "artigos de Hollywood" com um total de 57 paginas.

Os garotos americanos dormem atualmente com pijamas "licenciados", tendo estampado o nome e o retrato do "cow boy favorito".

E poderão também banhar-se com "sabonetes licenciados", que também poderão trazer os retratos de seus heróis favoritos. A toalha e a saboneteira também são "licenciadas". Os alimentos que os garotos ingerem e as canetas-tinteiro com que escrevem também são "licenciados" pelos astros de Hollywood.

E o rádio e a televisão mantêm programas durante os quais são apresentadas as biografias dos heróis dos garotos — encenadas, no caso da TV.

Como se vê, a influencia do cinema, nos Estados Unidos, é cada vez mais extensa e intensa, sobretudo no seio das novas gerações, o que acaba de ser descoberto e utilizado com rara desenvoltura pelas grandes companhias de publicidade do país. E não serão acaso a publicidade e o Cinema — que andam agora de mãos dadas — os melhores e mais autênticos símbolos da civilização norte-americana?

---



De Sônia Regina:

Branca chegou,
Negro ficou pensando:
Luar e noite
Estão se completando.

Branca falou,
Com seu falar profundo
Uma canção
Que despertava o mundo.

Branca sorriu,
Negro ficou sonhando:
Flores, corais
E um colibri voando.

Branca mostrou
O seu olhar de engano:
Cristais azuis,
Alma dos oceanos.

Branca passou,
Negro ficou chorando:
Luar e noite
[illegible] fiando.

# DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

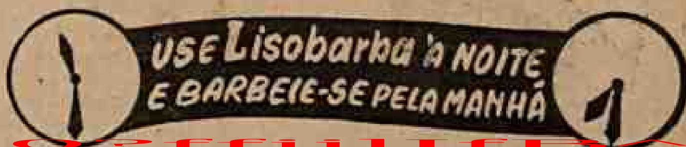
LISOBARBA não é sabão de barbear!

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!






# Lisobarba

*UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.*

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

## O VOTO NEGATIVO

Algum tempo depois de haver criado a seção "Instituto Galope", esta revista resolveu acrescentar-lhe uma indagação estatística: "Quem deseja" NÃO VER no Catete?" Os "favoritos", até agora, são os Srs. Getulio Vargas, com 5.414 votos, e Nereu Ramos, com 4.136. Ha outros indesejáveis, porém muito menos votados.

Essa estatística veio pôr em evidencia a grande importancia de uma coisa em matéria eleitoral: O VOTO NEGATIVO. Até aqui, realmente, só se tem tratado de apurar os votos positivos. A competição se estabelece, assim, apenas entre os "desejados". Os votantes antagonistas ficam privados do direito de manifestar-se; só o silencio lhes é permitido.

Ora, isso é grande injustiça. A apuração não deveria ser feita sem que os votos negativos fossem deduzidos dos favoraveis.

Como esta revista tem sido francamente favoravel ao brigadeiro Eduardo Gomes, e como lealmente tem apurado os votos que lhe são contrários, os seus 15.983 votos teriam que sofrer a redução de 629; liquidos, 15.354. O Sr. Getulio Vargas, com 8.792 favoraveis e 5.411 contrários, ficaria com 3.378 liquidos. O Sr. Nereu Ramos, que não recebeu votos merecedores de apuração, ficaria apenas com 4.136 negativos.

Esses resultados liquidos são, evidentemente, muito mais expressivos do que os simples resultados brutos; mostram, por exemplo, a repulsa clara, claríssima, á candidatura do Califa catarinense, político ambicioso mas medíocre, adventício da masorca de 1930 e acusado por seus co-estaduanos de atos de prepotencia e de falta de escrupulos, além da feia nodoa da absolvição de uma espiã.

Na apuração das nossas eleições, o valor dos votos negativos seria imenso, pois seriam os votos não dos encabrestados, dos coagidos, dos subservientes, dos ignorantes, mas o voto dos instruidos, dos independentes, dos corajosos, dos que não se submetem á inscrição nos grotescos rebanhos a que dão o nome de "partidos".

Por que motivo se conferirão os mandatos apenas pela vontade justamente da maioria menos apta, fazendo tabua rasa dos votos bem orientados? Dirão que isso se faz em toda parte. De fato, não é costume apurarem-se os votos negativos; nem sempre, porém, as eleições se realizam em países com 70% de pobres analfabetos, vitimas de politiqueiros sem escrupulos e que de bom grado instituiram o sufrágio indireto, para se libertarem da massa popular e poderem mais facilmente manipular suas trapaças.

O voto negativo, entretanto, é de facil apuração. Bastaria que outros, como nós, se dessem a esse trabalho em todo o país. O sigilo neutralizaria a timidez de muitos; e votos que aparecem favoraveis pelo cabresto, apareceriam contrarios no pleito livre.

O voto negativo não conferiria o mandato a ninguem; bastaria, porém, para tornar bem claro que, no Brasil, os pleitos eleitorais não passam de farsas ignobeis.

*Etarco*

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MÊSES ... Cr$ 35,00
1 ANO .............. Cr$ 70,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS



— Parece que o racionamento da gasolina são favas contadas.
— Racionamento, por que? Afinal de contas o Petróleo é nosso ou não é?



# Não queira outra meia!




LEITE
ROSINEÁ



PARA SENHORAS SENHORITAS E CAVALHEIROS!...

Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhas.



Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.

PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após a barba peça ao seu barbeiro uma aplicação.



## A VIDA ASSIM E' MELHOR

No alto das montanhas de Bamenda, a 900 metros do nivel do mar, África Ocidental, vive Fon de Bikum, que conta cem anos de idade e é casado com cento e dez mulheres. Há pouco tempo foi visitá-lo uma comissão de quatro membros das Nações Unidas, a qual comprovou que as esposas de Fon vivem felizes num grupo de casas suntuosamente decoradas. Interrogadas pelos circunspectos membros da importante missão, foram unânimes em afirmar que não tinham queixas do macrobio marido e que qualquer delas poderia abandoná-lo se assim quisesse. O Fon goza do privilegio de tomar por esposa todas as filhas primogênitas de seus súditos e todas as gemeas de certas famílias de sua tribo.

Os representantes das Nações Unidas investigaram se a poligamia é ou não desejável na Nigéria. Concluiram que constitui "tipo de ordem social que deverá continuar até que a civilização Ocidental, por meio da educação, convença aos africanos de que outros costumes são melhores e preferiveis".

Eis uma conclusão com a qual os homens africanos não devem estar de acôrdo...



Bem penteado todas as horas graças a

Gomalina
EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL
NÃO GORDUROSO

Atendemos pedidos por reembolso postal
Lab. Xambú — R. Souza Dantas, 23

*Para seu uso exclusivo*

*uma exclusividade*

COTY






Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — *total e exclusivamente* sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso sòmente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.




**LOÇÃO INDIVIDUAL**

COTY

### E AS PROVIDENCIAS, VIRÃO?

Em reportagem publicada por uma revista sobre a Penitenciaria Central, o nosso companheiro Orvacio Santamarina afirmou: "E' indispensavel incutir no espirito humano a noção de responsabilidade para com a coletividade, o respeito aos seus semelhantes. A grande maioria que aflui do interior, atraida por vida mais facil e fertil em prazeres, é de baixo nivel mental. A facilidade e os prazeres lhes são proporcionados em geral pelo crime. A perseguição ás transgressões legais não intimida individuos que vivem nas piores condições. Alem disso, eles sabem que as prisões são hoje lugares convidativos, onde podem desfrutar de todo o conforto moderno. Os aparatos da Penitenciaria proporcionam bem-estar, boa vida... A maioria dos reclusos sái dali para casebres infetos nos morros (alguns se abrigam até nos esgotos da cidade) onde dão largas ao instinto... Mas o desconforto, a miséria criam logo os individuos mal formados e incapazes. Voltar para o presidio por algum tempo constitui para eles grande alivio..."

As autoridades competentes não ligam ás advertencias da imprensa, mas os fatos aí estão para provar que a razão está conosco: Pacato cidadão chamado Moacir Figueiredo, ao recolher-se a sua residencia, foi repetidas vezes ferido com uma lamina *gillete* pelo individuo Osvaldo Francisco das Dores, que lhe era inteiramente desconhecido e saira, havia poucos dias, do Presidio do Distrito Federal. O criminoso entregou-se logo á prisão. Inquirido pela autoridade por que praticara o crime num desconhecido, declarou cinicamente que o fizera porque a vida aqui fóra estava muito dificil e desejava voltar para o presidio, onde tem tudo...

Este é um dos muitos casos que ocorrem diariamente nesta Capital. O malandro foi franco... E as providencias, virão?

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

### CARNEIRO COM DENTES DE OURO...

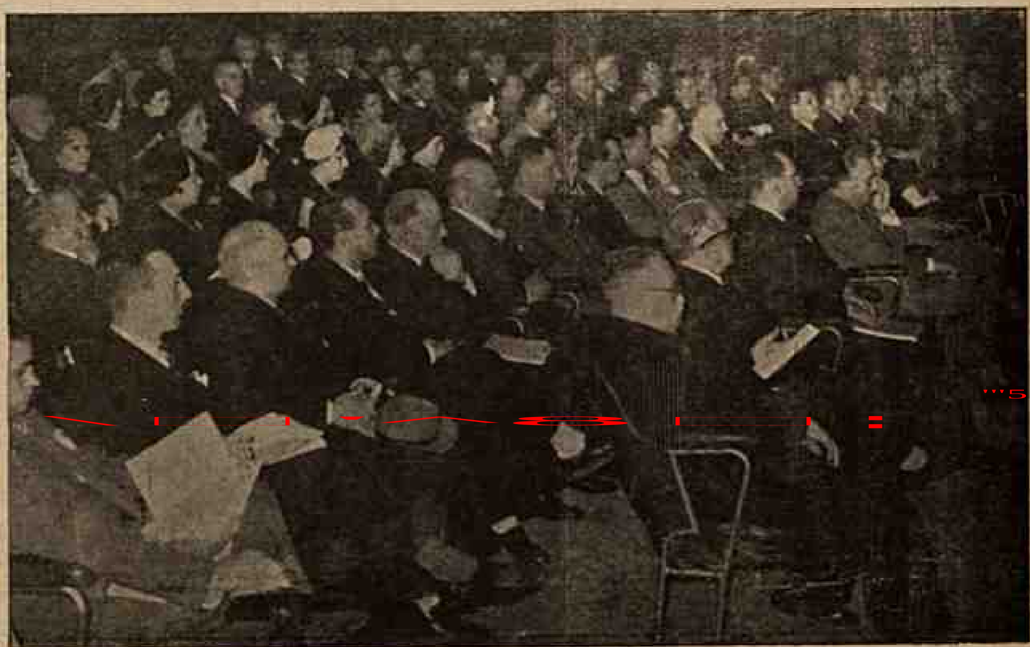
O caso ocorreu na Australia. A senhora Myrtle Mac Henry, residente em Collingwood, preparava uma cabeça de carneiro para assá-la ao forno, quando notou, com espanto, que os dentes do animal se achavam, em parte, cobertos de ouro. Analisado o curioso fenomeno por entendidos, concluiram eles que o carneiro havia pastado em terrenos de aluvião e que o ouro contido na superficie formara deposito em sua dentadura.



# NOTA CIENTIFICA

ESTEVE reunida, nesta capital, no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, o 1.º Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia e Sifilografia, juntamente com a 7.ª Reunião Anual de Dermato-Sifilografos brasileiros. A sessão inaugural congregou, além dos participantes do Congresso, grande assistencia. Essa seção foi presidida pelo Sr. Lopo Coelho, representando o presidente da Republica, havendo tomado assento á mesa os embaixadores da Espanha e do Mexico os professores Deolindo Couto, F. E. Rabelo e Aguiar Pupo.

Aberta a sessão, usaram da palavra os professores J. Aguiar Pupo, e F. E. Rabelo que em nome dos dermato-sifilografos brasileiros apresentaram aos seus colegas as bôas vindas. Em nome dos congressistas estrangeiros falaram o professor A. Tzanck, presidente da Sociedade Francesa de Sifilografia e os professores Pedro Castelló e Luiz Prunés, representantes da America Central e America do Sul respectivamente.





# Embaixada do Equador



PARA despedir-se da sociedade carioca, na qual tão boas amizades conquistou pela sua formação intelectual e moral, o embaixador do Equador sr. Luiz Antonio Penaherrera, deu uma recepção no edifício da embaixada, a que compareceu grande numero de diplomatas, acompanhados de suas familias.

A colonia equatoriana domiciliada nesta Capital esteve ali representada por numerosas pessoas, que foram levar ao embaixador e á embaixatriz os votos de despedida e de boa viagem, porquanto o sr. Penaherrera acaba de ser transferido do Brasil para a embaixada equatoriana nos Estados Unidos da America do Norte.

A reunião mundano-diplomatica esteve animadissima, tendo contado tambem com a presença do chanceler Raul Fernandes, que se vê na fotografia ladeado pelo embaixador e pela embaixatriz equatorianos.







Na carreira diplomatica nem tudo são rosas; ha tambem espinhos. Quando os representantes de país estrangeiro conquistam a amizade dos filhos da terra, como sucede com o casal Penaherrera, e são removidos abruptamente de um posto para outro, deixam atrás de si saudades e recordações inapagaveis.

Aos ilustres diplomatas equatorianos *Careta* deseja boa viagem, com votos de felicidades em sua nova missão.



# Coréia



A SITUAÇÃO na Coréia virou. E' chegada a vez de os norte-coreanos apanharem. O desembarque americano em Inchon colocou cem mil soldados comunistas em situação desesperadora, com suas linhas de abastecimento cortadas, metralhados pela frente e pela retaguarda, e diante do dilema — capitular ou perecer.

Nos meios militares norte americanos já se espera para breve o colapso das forças inimigas, uma vez que a insufladora da guerra, a União das Russias Soviéticas, parece que deixará os seus aliados entregues á propria sorte.

E' bem feito que isso aconteça. Será magnifica lição para os pobres de espirito que ainda acreditam na comédia da proteção dos fracos pelo Kremlin.

O problema agora é saber se a China comunista tambem representará, no caso coreano, o papel de tola, sacrificando ainda mais o seu povo e a sua desbaratada economia, para fazer o jogo de Moscou.

Se isso não suceder, o caso coreano deverá estar liquidado dentro de pouco tempo.

Outra incógnita a ser decifrada é a de saber se os americanos se deterão no paralelo 38, ou se prosseguirão até a fronteira siberiana. E' bem possivel que esta segunda hipótese seja a mais provavel, por isso que, se a Russia tivesse que reagir, já o teria feito antes do colapso dos norte coreanos.

As fotografias que aqui publicamos são as mais recentes chegadas dos campos de batalha. Mostram elas o transporte em veículos blindados dos equipamentos destinados ás forças dos Estados Unidos. A primeira delas, tirada nas cercanias de Yongsan, deixa ver ao fundo o terreno acidentado em que a luta se trava, servindo da









moldura os destroços de prédios destruídos pelos obuzes da artilharia inimiga.

Outra fotografia mostra-nos o ultimo modelo de arma anti-tank, que é manobrada por dois atiradores de pá, e cujos efeitos são altamente destruidores.

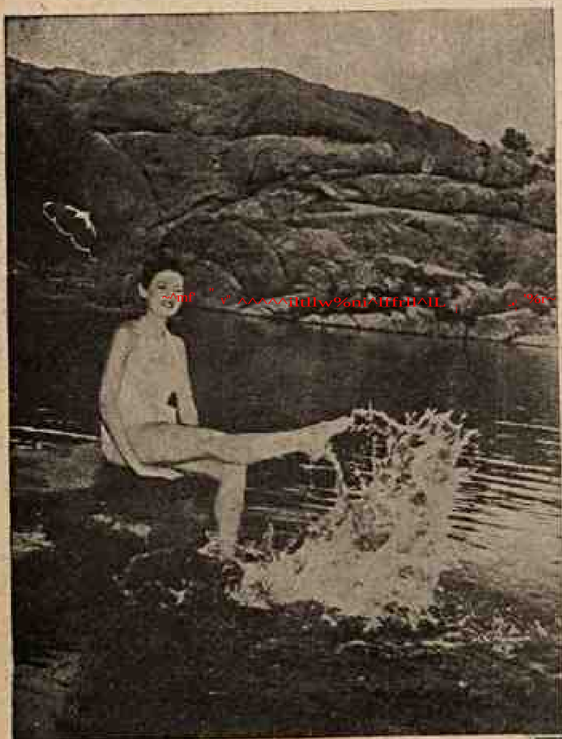
Noutra, um **tank** americano, o do centro, cruza na estrada com tanks inimigos destruidos; ao longe pode perceber-se o fumo da batalha. Prisioneiros norte coreanos, postos em cercado de arame farpado e eletrificado, sob as vistas de sentinela americana, mantêm as mãos na cabeça afim de afastar deles a suspeita de qualquer tentativa de traição.

Esses soldados americanos, que noutra fotografia parecem mortos, estão apenas dormindo, após luta exaustiva. Aproveitam as menores oportunidades para descansar. Entretanto, eles dormem, tendo em suas mãos granadas portáteis, prestes a serem usadas no primeiro sinal.

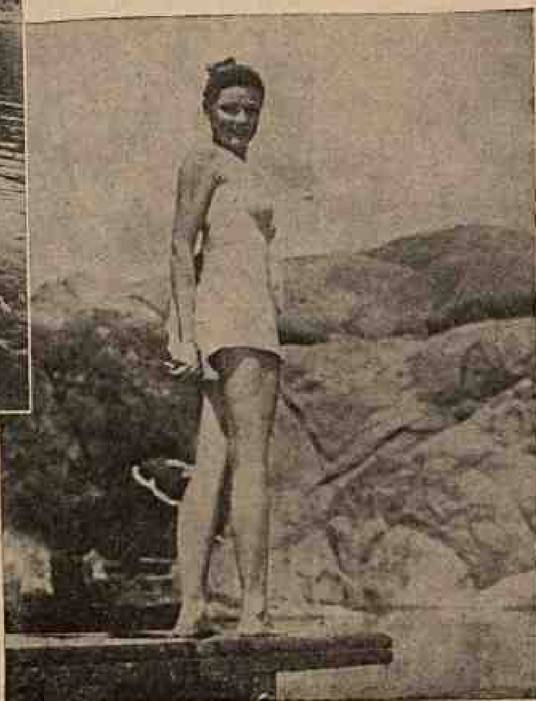
# GENE TIERNEY, rainha da arte dramatica

É MULHER fina, elegante, bonita. A natureza foi para com ela muito prodiga. Descendente de familia de alta linhagem, recebeu esmerada educação. Cursou aristocraticos colegios da Suiça e da França. Fala diversos idiomas. Quando completou os estudos, foi apresentada a mais alta sociedade dos Estados Unidos. Conviveu com principes de sangue, com capitães da industria e com reis do comercio. O meio, porém, não a fascinou. Havia em sua alma profunda insatisfação. Não era com aquela vida que ela sonhava. O imperativo da vocação gritava dentro dela. Sem poder mais suportar a angustia que a torturava, disse a seu pai que tenia que ingressar no teatro. O velho magnata ficou alarmado. Fez tudo que lhe era possivel para desviar a filha preferida do caminho da arte. Miss Tierney, porém, não desistiu da idéia. Seus argumentos venceram a resistencia paterna. Ele capitulou, mas lançou mão de um ultimo recurso: um acordo. Ela se entregaria durante tres meses a intensa vida social. Se, no fim desse praso, ainda quisesse ser atriz, ele seria seu mais dedicado agente... Escoados os tres meses, Gene Tierney se mostrava mais entusiasmada





do que nunca. Os requintes sociais não a interessaram. Seu pai cumpriu a palavra. Iniciou em sua companhia penosa peregrinação pelos produtores da Broadway. Teve algumas desilusões. Não desanimou, entretanto. Submeteu-se a "tests". Suportou com estoicismo a impertinencia dos diretores. A tenacidade a levou a obter papel de destaque na peça de George Abbot "Mrs. O'Brien Entertains". A peça foi um fracasso... Sofreu outros reveses. Compreendeu, contudo, que o caminho da fama é tortuoso e cheio de espinhos... Finalmente triunfou no elenco de "The Male Animal". Seu sucesso estrondoso chegou aos ouvidos de Darryl F. Zanuck. Foi vê-la. Era, de fato, uma revelação. O talento dramatico e a exotica beleza faziam da artista criatura excepcional. Encarnou diversos papeis. Representou como arabe, javanesa, chinesa, eurasiana etc. Aprimorou pouco a pouco seu talento. "Laura" a consagrou como uma das





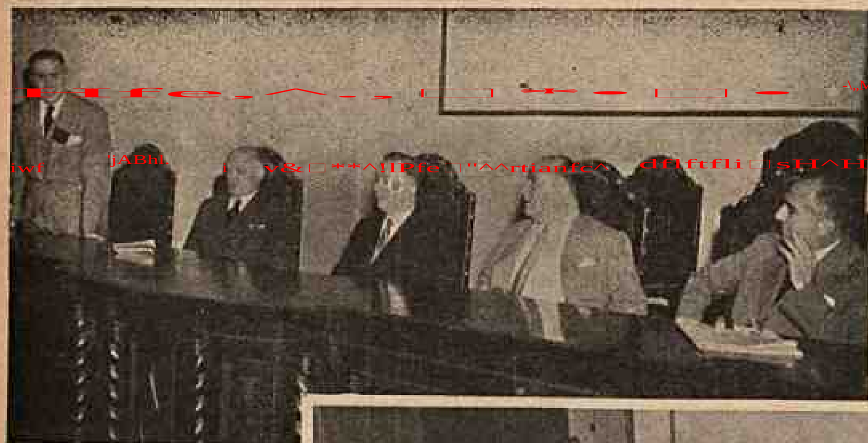
mais notaveis atrizes dramaticas que pisaram os palcos da Broadway. Atraida a Hollywood, sua carreira foi das mais brilhantes. De êxito em êxito seu nome passou a ter repercussão universal. O filme "Amar foi minha ruina" valeu-lhe ser indicada como uma das mais fortes candidatas ao "Oscar" de 1945. Hoje ocupa o trono dramatico no elenco da 20th Century-Fox.

Em 1940 casou-se com Oleg Cassini, famoso desenhista de modas, que renunciou a seu titulo de conde russo ao tornar-se cidadão americano. Não é de admirar, portanto, que Gene seja uma das "estrelas" mais elegantes da capital do cinema. Julga-se imensamente feliz com o casamento. Afirma que seu lar, onde vive em companhia do marido e da filhinha, Maria Antoinette, de tres anos de idade, é verdadeiro paraiso.

Se não fosse a grande atriz que é, ter-se-ia tornado jornalista. Figura entre as quatro mais belas "estrelas" do cinema. Note-se que as outras tres são Hedy Lamarr, Ingrid Bergman e Linda Darnell.

Em materia de perfume, sua predileção se resume a... pintura fresca e gasolina... Nunca assobia no quarto de vestir, mais pelo respeito á tradição do que por superstição. Gosta muito de literatura. Seus autores prediletos são Somerset Maugham, entre os modernos, e Emily Bronte, entre os classicos. Dos teatrologos prefere Molière e Eugene O'Neill. Em pintura, Rafael e Picasso. Em musica, Debussy e Cole Porter.

Eis uma mulher fina, elegante, de bom gosto!



# No Mundo Cientifico

SÃO da conferencia de encerramento do Curso de Endocrinologia Clinica do professor Peregrino Junior, realizada no seu serviço de Endocrinologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, as fotografias que ilustram esta pagina.

Na gravura de cima, vê-se o professor Peregrino quando falava, tendo a seu lado na mesa o professor Pedro Calmon, ministro da Educação, o professor Deolindo Couto, o reitor da Universidade do Brasil professor W. Bernardinelli, e o dr. Xavier Pedrosa.

Na fotografia de baixo aparecem os alunos do curso, presentes á conferencia.



# No Mundo Bancario

ENTRE nós esteve a embaixada do Club Atletico Banco de la Nacion Argentina, que aqui chegou convidada pela Associação Atletica Banco do Brasil, para disputar uma série de torneios esportivos e estreitar os laços de amizade existentes entre bancarios argentinos e brasileiros.

A permanencia nesta Capital dos visitantes portenhos deu ensejo a diversas manifestações de simpatia aos irmãos do sul do Continente.





## Muda a MODA mas a camisa BRANCA fica




a preferência dos cavalheiros que sabem vestir. É, isto porque a camisa branca tanto dá para traje claro como escuro e é correta em todas as ocasiões. Seja para o diário ou para uma ocasião festiva a camisa branca TANNHAUSER desde 1893 sempre contribue para o realce da personalidade. **Completo sortimento de artigos**

*Tannhauser*
DESDE 1893

## TRUBENISADO?

*Sim, Trubenisado, ou melhor: TRUBENIZED, que é a designação corréta de um processo químico (Pat. Bras. 22.420). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entretêla com o forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração praticamente indefinida.*

*Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.*

CAMISAS com colarinho TRUBENISADO encontram-se em todas as boas casas no Brasil com estas marcas de garantia

USA. Pat. 22.420
TRUBENIZED
*passar úmido - sem goma*




### A LUA SERÁ SEMPRE CHEIA

— E agora, como vai ser? Andam por aí os candidatos a dizer que não choverá mais!



### ABAIXO OS PRIVILEGIOS

— Isso vai acabar.
O jogo tambem voltará, mas os 25 bichos serão sorteados todos os dias.

# Amendoim

### O SAGRADO E O PROFANO

Na véspera tinha sido representada uma peça, que fôra vaiada, cujo autor se chamava Cahusac.

Na manhã seguinte, durante a missa, um pequeno, ao colo da ama, pôs-se a assobiar, o que provocou de um fiel esta advertencia á ama:

— Mulher, não deixe esse pequeno assobiar; não é Cahusac quem está dizendo missa!

::

### VENENO DE EVA

Ha tres coisas que as mulheres de Paris atiram pela janela: o tempo, a saúde e o dinheiro.

*Madame Géoffrin*

N. da R. — Só as de Paris?

# Vai ser




### SENTENÇAS DE SALOMÃO

As partidas de foot-ball serão julgadas por um tribunal especial. Os pontos serão somados e divididos em partes iguais entre os contendores.

# torradinho

### JÔGO OU RECREIO?

Homens ilustres, como Montaigne e Maffei não achavam que o xadrez fosse jôgo, mas que diverte grandemente e com seriedade. Não pensava assim o rei S. Luis, que mandava multar os enxadristas.

Seria interessante conhecer-se a opinião dos que já estiveram metidos no "xadrez".

### DIAGNÓSTICO... EM EFIGIE

Ao mostrarem a certo médico um retrato de homem pintado por Ticiano, o esculápio disse que o retratado sofria de febre quartã. E sofria mesmo. Não se sabe, porém, se o retrato morreu, como o de Dorian Grey.

# de colher




**O DIREITO DE NÃO SER DIREITO**

— Naturalmente. Para que registro de firma? Uma simples palavra de onra, e sem H.




**NUDISMO**

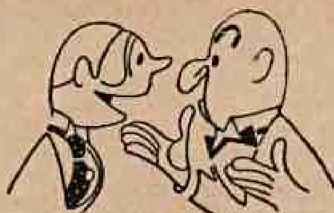
— Serão tambem abolidos o paletot, as calças, as cuecas e o uso da tanga será facultativo.




**GAITA A' BESSA**

Não será mais emitido papel moeda. Cada cidadão dará a seu dinheiro o valor que entender.

# GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUCO...

## CONFISSÃO

(a Augusto)

*Miriam Otsugua*

Se tu soubesse quanto me aborreço
Co'a sorte ingrata que me faz penar:
Tendo á distancia, um bem por quem padeço
E um coração cançado de chorar!

O mundo é máu, já nem se póde amar:
— Felicidade?; — E' coisa pelo avesso...
Dirás que não. Talvez que a protestar
queiras provar que "não", e a qualquer preço...

Resta, porém que sintas meu viver,
Que passo a passo vejas meu sofrer
E, asculte bem a fundo, um coração!

Que de sonhar co'a vã felicidade
Tornou-se escravo; e o fez por lealdade
á um gran-senhor que nem lhe estende a mão!

*Não obstante o disfarce pseudo-japonês do sobrenome, parece-nos que esta poetisa já andou por aqui e teve bom acolhimento, ao menos pela metrificação e alguma coisa mais. E' indispensável, porém, que evite deslises como os que vamos apontar: os aleijões "co'a", de que só lançam mão os preguiçosos; há sempre meio de evitá-los. "A" e não "à" distancia. "Bem" pede o relativo "que" e não "quem". Cansado escreve-se com s. "Talvez" e não "talvez que". "Por qualquer" e não "a qualquer". "Falta porém," e não "resta, porém". "Ausculte". "A" e não "à" um "grão-senhor" e não "gran".*

---

## ANGÚSTIA

*Margarida*

E' uma vereda tétrica e sombria;
Ciprestes a guarnecem, lado a lado,
enquanto, na ramagem alcandorado,
um pássaro notívago churria.

E o vento, soluçando pelo prado
me fala de saudade e me angustia,
fazendo vir-me o recordar dos dias
felizes, tão saudosos do passado.

E eu paro; e escuto a voz que me estarrece,
e sinto a acusma até mesmo na prece
que minha boca, a custo balbucia.

Mas não posso parar... A tarde é fria...
tão fria e longa para quem padece...
Retorno ao caminhar... E a noite desce...

*Melancólica poetisa, precisamos apertar as cravelhas da linguagem, sem descurar a metrificação. E' tolerável, não aconselhavel a fusão "Euma". Não esbanje adjetivos: se a vereda é tétrica, provavelmente é sombria. "Lado a lado" significa um ao lado do outro e os ciprestes provavelmente guarnecem a vereda de ambos os lados. No terceiro verso sobra uma sílaba. "Churria" só se pode aceitar como onomatopaico. "Dias saudosos" só podem ser do passado; do futuro ninguém tem saudades. "Acusma" é termo bonitinho, até científico, de clínica oto-rino-laringologica, mas devia ser "da prece". O ritmo do décimo verso está frouxo*

---

## O OLHAR DE MINHA MÃE

*A. de Freitas*

Aquele doce olhar de meiguice e carinho
Que me fitava bendizendo e abençoando
Tinha um quê de ternura macio como arminho
Que só os olhos de mãe sabem dizer, olhando.
Vinha do fundo da alma, claro como o linho.
Dizia coisas tão suaves numa luz faiscando
Que adoçava a vida, atapetava o caminho
De flores e alegrias, de esperanças cantando:

Um dia se apagou. Mas pela estrada fóra
Sinto ainda que é a luz que me guia na vida
E nas minhas tristezas a dor da alma minóra.

USE
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
A VENDA EM POTES E BISNAGAS ... EM PACOTES ECONÔMICOS PARA PREPARAR EM CASA AO PREÇO DE:
PERFUMADO
gumex
GUMEX-RIO de JANEIRO
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELO
NÃO É GORDUROSO
NO RIO E S. PAULO
CR$4,00

Doce olhar, doce olhar que na ultima hora
Quando eu te buscava na dor da despedida
Fitavas-me ainda á luz da nova aurora!

*Sr. A. de Freitas, se deseja realmente fazer versos aceitaveis e não apenas "arranhar", como os pioneiros que pretendem ser pianistas, decida-se a aperfeiçoar a linguagem e adquirir conhecimentos de metrificação. Não procure logo fazer versos alexandrinos; o seu soneto de amor filial está muito fraquinho. Os outros pecam pela trivialidade e também pela métrica claudicante. Não se zangue. Isto é algo rude mas é sincero. Elogio para consolar é veneno que nem mesmo mulher deve querer beber. Do seu soneto, entretanto, salvam-se os versos: primeiro, nono, décimo, duodécimo e ultimo.*

---

## NADA. . .

*Alma Penada*

Nada restou do amor de minha vida.
Nem mesmo a sombra da saudade. Nada!
Ha muito mora na alma adormecida,
a sensação de coisa abandonada.

Vivo vagando como alma penada
Em meio á turba, má, e empedernida.
Ninguém repara em mim. Ninguém vê nada.
Sou como a folha da árvore, perdida.

Que o vento arrasta pela terra a fóra
Espiralando ao sol, á chuva. E agora,
Sem destino, esquecida, ao deus-dará...

Um dia hei de cruzar a eternidade,
Terei por prêmio a vã felicidade,
De ser a Paz que os céus te enviará!

*Estes versos serão mesmo os primeiros que nos vêm da sua pena, Alma "Penada"? Quererá morder o nosso dedo mindinho? Vá lá... Metrinho certo. Para evitar "amorde", mesmo com o fechado e sem dentes, diga:*

*"Nada restou do amor em minha vida".*

*Para não deixar de dizer de quem é a alma:*

*"Mora-me ha muito na alma adormecida."*

*Para melhorar o ritmo do quinto:*

*"Vivo a vagar tal como alma penada."*

*A conjunção -e- do sexto pode sair; basta a vírgula. No oitavo:*

*"Sou como folha de arvore perdida" (ponto)*

*O segundo quarteto não deve ser ligado ao primeiro terceto, cujos dois primeiros versos deverão ser:*

*"Leva-me o vento pela terra fóra" (ou "em fóra")*
*"Revoluteando ao sol, á chuva; e agora,"*

*O verbo espiralar é inadequado.*

*"Cruzar" a eternidade pode ser para lá ou para cá (brrr...) diga então:*

*"Um dia me alçarei á eternidade,"*
*"Tendo por prêmio a vã felicidade*
*De ser a paz que o céu te enviará."*

*Lembranças... já sabe a quem.*

---

## CASTIGO

**(á Sheila)**

*Wilson Peixoto*

Cresce em minhalma a mágoa da saudade
Enquanto a primavera inda não vem...
Foi-se o meu sonho de felicidade
E a esperança de te ver, também!

(Continua na pág. 34)


Creme Dental

GESSY

A espuma gostosa e abundante do Creme Dental Gessy expande-se por tôda a área interna da bôca, limpa onde a escôva não alcança, combate a fermentação dos resíduos e neutraliza o excesso de acidez... assegura proteção total para os dentes. Ostente um sorriso sempre lindo e um hálito sempre fresco e perfumado, com Creme Dental Gessy.




é gostoso escovar os dentes com GESSY

...E ASSEGURA
PROTEÇÃO TOTAL
PORQUE TEM
AÇÃO EXPANSIVA





# Com a palavra NOSSOS LEITORES

## PARA QUEM APELAR?

Pindamonhangaba, S.P., 3-9-1950

Sr. Redator,

Capitalização é cavação. Negócio desonesto e desleal, para engôdo dos incautos, é proibido em muitos países, sendo no entanto um alto negócio no Brasil. Quanto aos planos, já foram examinados nesta revista. Falta falar algo sobre os sorteios. Esses sorteios, embora com a presença de fiscal federal, são um verdadeiro escandalo. Ha muito venho observando os resultados e vejo que, das 26 letras que entram nas combinações, ficam de fóra 12, 13 e 14 que mensalmente não concorrem. Como os titulos são vendidos sem que o comprador possa escolher a combinação de letras, chega-se á conclusão de que existem letras não vendidas e são essas as que deram no ano todo de 1949. A *Kosmos* fez entrar a letra "A" apenas 9 vezes, em 96 combinações sorteadas, de 3 letras cada. Vale dizer: entre 288 letras sorteadas, o "A" entrou 9 vezes. Em cada sorteio entram 26 letras, vezes 3. Concorreram, pois 724 letras mensais e 8.688 anuais, e o A saiu 9 vezes, das quais 4 acompanhado de "S".

Junto alguns resultados deste mês. Veja a *Sul America*: XXZ — VQR — JGO — HFQ — FLL — XEB. Não entraram as seguintes letras: A C D I K M N P S T U Y — ao todo 12. Veja a *Prudencia*: MQO — XSX — VKC — PTK — SSE — SUD — RBV — DRV — Não jogaram: A F G H I J L N Y Z. Em compensação houve 5 vezes o S, 3 V, 2 X, 2 R, 2 D. Veja a *Soberana*: NUC — NSA — MWC — QYA — SYL — FFC — EWF — YII — KWK — BKY. Em 10 combinações não se encontram: D G H J O P R T V X. Veja quanta repetição: 2 N, 3 C, 2 A, 3 F, 3 Y, 3 K etc. Veja a *Kosmos*: RQO — UUF — NPB — OFI — PSA — USX — CZO — CTS. Não entraram D E G H J K L M V Y.

Todo mês é assim. Coincidencia?

A *Sul America* tem 600.000 titulos vendidos e sorteia 50 a 60 por mês. E' ou não uma coisa inexplicavel? E' ou não é um caso de Policia?

Quer mais? *Columbia*: MLZ — DHY — OKN — GNW — HSK — UNV — WDN — BCQ. Não entraram: A E F I J P R T X. Quer dizer, menos letras, mais repetições, alvo menor.

Sr. Redator: — gritemos contra essa amoralidade.

Cordialmente,

*José Aguiar Lima*

---

N. da R. — Aqui fica o protesto do distinto leitor. Com franqueza: não é nada recomendavel o que se passa, segundo o depoimento desse nosso amigo. *Careta* espera que as entidades apontadas expliquem o equivoco. Do contrario, será muito triste que tudo isto seja verdade. Que diabo! Será que mais nada se salva em nossa terra?

---

Senhor Redator de Careta
Peço-lhe mandar publicar o seguinte:

## ECONOMIA ÁS AVESSAS

O coronel Ulhoa Cintra, como todo mundo sabe, era um dos chefões da administração do Espolio Henrique Lage, ex-Cia de Navegação Costeira. Quando foi nomeado para essa rendosissima sinecura, teve S.S. uma idéia luminosa: a titulo de economia, ordenou que não fosse renovado o seguro das embarcações pertencentes áquela companhia de navegação. Com essa medida fez S.S. a economia de dois milhões de cruzeiros. Sucede, porém, que acaba de incendiar-se em Porto Alegre o vapor ITAQUICÊ. O prejuizo atinge a quarenta milhões de cruzeiros, pois o navio sinistrado não estava no seguro.

Quem de quarenta milhões tira dois milhões ficam trinta e oito milhões de prejuizo. São dessa força os nossos administradores!...

*Um brasileiro bestificado*

---



DO BARULHO!...

— Ficaram tão animados com o êxito da festa inaugural da séde, que resolveram promover um baile de arrombo no fim da semana.
— Como se chama esse clube?
— "Embaixada do silencio"...

**CORRESPONDENCIA de "Com a palavra nossos leitores"**

---

*T. S. Pinto* — Não dê seu voto á pessoa em questão. A informação que lhe deram a respeito desse individuo é verdadeira.

*Sr. Caligula* — Poderemos examinar um ou dois capitulos, acompanhados de um resumo geral, mas sem compromisso quanto á publicação nem quanto á devolução dos originais, como é praxe.

—x—

**A FARSA ELEITORAL**

---

Agora que tivemos diante dos olhos o espetaculo enjoativo, não raro repugnante, da agitação eleitoral, é ocasião oportuna para sugestão de grandes remédios, unicos adequados aos grandes males.

E' indispensavel criar exigencias rigorosas para quem queira apresentar-se candidato a qualquer cargo eletivo. Não é possivel continuar-se a tolerar que qualquer pé-rapado, semi analfabeto, de reputação duvidosa, possa livremente ter o topete de dar que fazer ao Correio para incomodar com pedidos de votos cidadãos que nem se dignariam de dirigir-lhes um olhar se eles se apresentassem pessoalmente.

Sabido que esse corvejamento se faz exclusivamente em torno dos subsídios, verificado que mesmo os legisladores de mais alto coturno são capazes de, violando a Constituição, votar acréscimo de remuneração para si proprios, precisamos passar ao extremo oposto, tornando gratuito o exercicio de qualquer cargo eletivo que não seja estritamente administrativo, isto é, fragmento do Poder Executivo.

Precisamos acabar com esta mendicancia suja de sufragios, com esta palhaçada de discurseira com musica montada sobre rodas.

Esta feira de apetites precisa ser refreada.

Acabemos com a patacoada de querer que o Chefe do Estado seja eleito diretamente pelo povo, enquanto metade dele, pelo menos metade, não souber realmente ler e escrever para defender-se dos Tartufos que pretendem orienta-lo.

Ponhamos termo á comédia ignobil dos partidos, cujos membros não sabem respeitar suas proprias pessoas e se bandeiam de uns para outros. São afinal, esses empreiteiros impudentes, violadores do direito dos cidadãos, quem coloca nos galhos os macacos de sua simpatia.

Reduzamos a justas proporções os legisladores vadios e comedores.

*Dracon*





**Receitei Magnesia Fluida de Murray, óra, si tomou outra marca, que culpa tenho eu ?**

# GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

Não saberás, jamais que "querer-bem"
E' sofrer muito e pela eternidade.
E' padecer em vida sem que alguém
Extenda á mão, ao menos por piedade!

E' andar a-tôa, sem destino, assim
A mendigar a esmola de um olhar,
Cantando as vezes, para não chorar...

E a longa estrada, amarga, não tem fim.
Castiga sempre àquele que mentiu
A' própria vida, — amou, e ninguém viu —...

*Gemebundo poeta, "inda", no segundo verso é cavilha, e cavilha mutilada. Para o quarto, ao contrario, é necessária uma cavilha:*

*"E a esperança de te rever também."*

*No segundo tire a vírgula de jamais. Padecer em vida? O senhor já viu alguém padecer depois de morto? No oitavo diga "Lhe extenda a mão..." para não lhe faltar um complemento e não lhe sobrar um acento. No nono, "assim" é cavilha. O senhor tem boa voz? Se não tiver não receberá esmolas, nem de olhares, salvo se zombeteiros. O segundo terceto está obscuro; será indispensavel que os outros vejam a gente amar?*

## CORRESPONDENCIA

*Bruno Menezes.* Como o senhor deseja crítica mais clara, aqui vai: estão fora do metro oito versos, dos quatorze do soneto: primeiro, terceiro, quinto, nono, décimo, undécimo, décimo-terceiro e ultimo. O "arranjo geral" está fraco. O "a" que inicia o undécimo não deve ser acentuado. O "demais" que o fecha deve ser sómente "mais".

*Julia.* Não ha que agradecer. Pedimos sua atenção para as correções que temos feito e infelizmente são inevitáveis.

Anita D., M. T. S. V., Cicala, A. J. B., Estudante, Fatalista, Trovador Baiano, Alan Rocha, Albatroz, J. A. Camargo, Silvio Guimarães, Aesse-Esse, Erasmo Silva, G. Fragoso, N. Versolati, Afranio Castro e E. Cerquise. — Recebemos.

*Escalpelo*

---

## NARRATIVAS AOTOBIOGRAFICAS

Sob o título acima o General Bertoldo Klinger publicou um livro muito interessante, que aconselhamos a todos aqueles que se interessam pela historia do movimento revolucionario de 24 de Outubro de 1930.

Nesse livro o autor publica suas memórias, que abraógem as ocurrencias que tiveram lugar nesta capital durante e logo após a vitoria da revolução.

O Sumario mostra melhor do que tudo os fatos abordados no livro, sumario que reproduzimos na propria ortografia do criador da O.S.B.

### SUMÀRIO

Pàjinas.


A ORTOGRAFIA DESTE LIVRO: Rezumo da Cartilha OSBRIANA .................................... 7

1. — INTROÈTO DA AOTÒBIOGRAFIA do Ten. Cél. e Cél. KLINGER .................................... 13



DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S. A.

1. De ce se trata!...
2. Instantâneo aotobiográfico do Ten. Cél. e Cél. KLINGER ........ 15

. — AMPLIASÃO E COMPLEMENTOS dese Instantâneo ........ 23


---

## A ORTOGRAFIA DESTE LIVRO


1. TENENTE CORONÉL ...
   A) Em funsões militares ........
      a) Na trópa ........
      b) Na Diretoria do Material Bélico 71
   B) Sem lotasão (incluzive, a comeso, como coronél) ........ 95
   S) Na "frente" da imprensa (incluzive como coronél) ........ 101
   D) Novamente recuestado pelos conspiradores políticos ........ 123

2. CORONÉL ........ 131
   A) Xéfe do estado maeóx da Inspetoria do 1.º Grupo de Rejiões Militares.

   B) Xéfe do estado maeór das "Forsas Pasificadoras" de 24 de outubro de 1930 .... 139
      a) Considerasões inisiaes ........
      b) O meu depoimento ........ 147

   S) Déz dias xéfe de polisia do D. F. .... 217

   D) Novamente na Inspetoria do 1.º Grupo de RM. (seis primeiros mezes do governo treis-de-outubrista) ........ 251

      a) Estinsão das Forsas Pasificadoras e perdurasão das "Forsas Nasionaes"
      b) Outros dozmandos do trêfego "espirito revolusionário" ........ 257
      s) Tradutóre, traditóre: BRAZIL, térra comcistada! ........ 265
      d) Outros epizódios pesoaes ........ 273
      e) Movimentos subterrâneos ........ 279
      f) A primeira léva de nóvos jeneraes 283

3. — ANÉCSOS.

   1. Os Tenentes Comisionados ........ 285
   2. Os acontesimentos de 24 de outubro de 30 no 1.º R. C. D. ........ 295
   3. Na Inspetoria do 1.º G. R. M., um ano depoes ........ 301
   4 BIBLIOGRAFIA (e EMEROGRAFIA) do Ten. Cél. e Cél. KLINGER ........ 305


Para aqueles que sentirem dificuldade em compreender o Sumario, e também para os que desejarem adquirir o livro para lêr, divulgamos a seguir as regras que regem a ortografia do livro. Essas regras aparecem no proprio livro, o que possibilita a qualquer pessôa a sua leitura.

1. — Cem teve notisia de minhas publicasões, dezde 1950, aserca da ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA BRAZILEIRA, notadamente dos últimos opusculos, "5 ANOS DE O.S.B.", de 1915, e "ANO VIII DA O.S.B.", de 1918, em ce vem reeditada e atualizada a "Cartilha" da escrita alfabética rasional, não presiza ler a prezente esplicasão. Igualmente cem tenha lido algum dos volumes destas "NARRATIVAS" antesedentes a este.

2. — Dispensa cualcér esplicasão e justificasão o fato de adotar eu aci, a ezemplo dos volumes anteriores destas "NARRATIVAS", a "orto" grafia alfabética rasional ce formuléi, publiquei e tenho vulgarizado e sustentado pela imprensa nasional e em livros. Estes meus livros "orto" grafados são:

— "ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA BRAZILEIRA — Simplifica & Uniformiza" — (Ezgotado) ........ julho de 1940
— "SIRCULO OSBRIANO — Estatuto e Anécsos" — (Ezgotado) ........ março de 1941
— "UM ANO DE O.S.B." — (Ezgotado) agosto de 1941
— "3 ANOS DE O.S.B." ........ agosto de 1943

(Estes cuatro foram imprésos na Cia. Editora Americana S/A., RIO DE JANEIRO, R. MARANGUAPE 15)

— "5 ANOS DE O.S.B." ........ agosto de 1945
"Impréso nas ofisinas do JORNAL DO COMERCIO, RIO DE JANEIRO.)

(Continua na pág. 38)


O travesseiro é bom conselheiro...

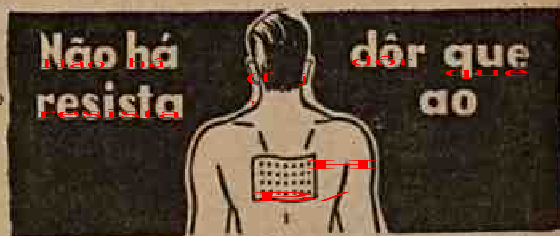
e o melhor travesseiro é a




a última palavra em confôrto e preço!

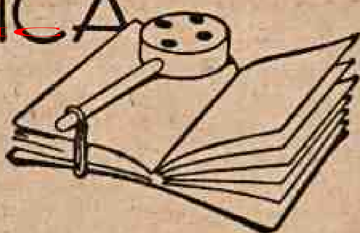
TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052






EMPLASTRO
PHENIX



Pedro Paulo. g) "O mais que vi foram milagres de estoicismo." O sujeito de foram é milagres, não obstante ser adjunto atributivo. Essa concordancia é invulgar em português e motivada pela maior importancia do tempo. Os gramaticos citam frequentemente o exemplo: "Nem tudo são flôres", no qual o verbo concorda com o adj. atrib. "flôres" e não com o verdadeiro sujeito, "tudo". "O mais" é pronome indefinito, equivalente a "o resto", "as outras coisas", seguido do pronome relativo "que": que ou quais coisas. Em lugar de "mais" é muito frequente encontrar-se "demais" (as demais coisas, as demais pessoas). Não ha razão para isso; "demais" ou é adverbio de quantidade (açucar demais) ou é conjunção continuativa (demais — além disso — ele não estava presente). h) "O Brasil está situado na parte central e oriental da América Meridional, quase todo no hemisfério austral". A parte do trecho que começa em "quase" pode, como ampliativo que é do adjunto adverbial de lugar (na parte etc.) fazer parte dêsse adjunto, constituir outro adjunto da mesma espécie ou, ainda, formar proposição eliptica autonoma: "... está quase todo situado no hemisfério austral". Essa proposição seria uma coordenada assindética. Se quisessemos levar mais longe a análise, poderiamos apelar para a conjunção "e" que liga "central e oriental"; não ha, porém, necessidade disso, pois essa conjunção está funcionando como preposição (com), porquanto indestacaveis as duas qualidades geográficas. i) As denominações de fraco e forte dadas aos verbos (em alemão tambem ha isso) parecem-nos inexpressivas, tanto que precisam de definição elucidativa; regular e irregular são termos mais expressivos porque dão logo idéia da existencia de paradigma; ha ainda os termos rizotonico e arrizotonico, tambem expressivos, pois logo indicam a localização da silaba tônica na raiz ou fóra dela. Ainda na Gramática precedente citamos a esse respeito o livro do prof. Mário Martins sobre os nossos verbos.

A. B. P. a) A sua definição de metabolismo não ha dúvida que explica os fatos; pode contudo ser simplificada: "Conjunto das mudanças (meta) que se realizam no organismo e entre ele e o meio exterior". O metabolismo basal sintetiza, procurando o indice do estado geral do organismo num certo metabolismo geral. b) Existencialismo é sistema filosofico que nos parece extravagante. Transporta para o terreno da filosofia as ideias que Picasso e sua escola aplicam á arte. A sintese dessa filosofia e dessa arte parece-nos ser a seguinte: o que é torto é que está direito. c) Talvez lhe pareça mais claro dizermos a que critério obedece a colocação ou supressão da virgula. Esse critério é o de restrição ou explicação. "O documento que juntei é valioso". Se se suprimirem as palavras "que juntei" (restritivas), a frase ficará sem sentido, pois restringem a certo documento a qualidade "valioso". "O documento (virgula) que juntei (virgula) é uma certidão." Mesmo suprimidas as palavras "que juntei" (que explicam a qualidade do documento), ele não deixaria de ser uma certidão. d) A conjunção "e" só pode ser precedida ou seguida de virgula quando ocorre uma incidencia: "Ele disse que viria, e veio mesmo, ao meio-dia". "Ela chegou á janela e, sorrindo amavelmente, cumprimentou alguem que passava." Fóra dêsses casos, só tem cabimento para encurtar trechos muito longos. e) "Como despertou cêrca do meio-dia e (virgula) como habitualmente (virgula) muito fatigado..." A conjunção "e" faz parte do trecho inicial. f) "Aliás" equivale geralmente a "isto é": "Esta manhã, aliás (isto é) às seis horas..." "O padeiro, aliás (isto é) o entregador de pão..." Pode funcionar tambem como conjunção continuativa: "Meu filho não saiu; aliás (tambem, além disso), eu não lhe tinha dado licença." h) Não obstante dizermos "apôio" (substantivo), dizemos "apoio" (verbo). O som das vogais sofre várias influencias: sonorização de consoantes anexas, contaminação por vogais próximas, imitação de outras palavras, deturpações populares etc. Para conhecimento do que ha de fixo existe bom compendio, já aqui citado, do prof. Mario Martins: "Estudo sistemático dos verbos portugueses." — Agradecemos triplicemente (e até mesmo quadruplamente) os seus generosos louvores.

Catana. — a) "O medicamento é para eu experimentar." Nessa frase a preposição "para" não rege o pronome "eu" e sim o verbo "experimentar," que aí se acha no infinito pessoal, que se conjuga com o pronome posposto: experimentar eu, experimentares tu etc. Ha tambem elipse do adjunto atributivo, que é o sujeito repetido: "Este medicamento é (medicamento) para eu experimentar." Ha, portanto, duas proposições, das quais a principal é "Este medicamento é (medicamento)"; "Para eu experimentar" é clausula adverbial de fim. Não devemos, portanto, dizer: "Estas lições são para mim (e sim "para eu")) estudar. Proposições equivalentes: "... para que eu o experimente" e "... para que eu as estude". b) Objeto indireto é o que se acha no dativo latino: "Dei um livro (obj. dir.) a este rapaz (obj. indir.)". O direto está no acusativo. Circunstancial, como o nome diz, é o complemento que exprime qualquer circunstancia, de lugar (onde, aonde, donde, para onde ou por onde), de tempo (hoje, ha pouco, outrora), de causa (não vim porque chovia), de fim (vim para fugir do mau tempo) etc. Ha ainda o complemento terminativo, sempre regido por preposição: casa de tijolo, abrigo para carro, terreno com árvores, ponte sobre um rio etc. O caso latino dêsses complementos é o ablativo. c) "Estou com a perna completamente paralisada". O verbo "estou" requer adjunto atributivo, que pode ser "doente"; "com a perna completamente paralisada" é o modo pelo qual estou doente, logo, adjunto adverbial de modo; o adverbio de modo "completamente" o confirma. — A Gramática está sendo publicada alternadamente com a Gaveta, para descanso temporario do redator. Com prazer atenderemos ao seu desejo desde que nos envie o endereço. E muito grato por tudo.



MINHA VIDA É UM TRIUNFO!...







Usado e sempre recomendado por todos os barbeiros. Porporciona elegancia e distinção aos cabelos, mantendo-os alinhados o dia todo.


**A. Seixas.** — Entre as expressões francesas e afrancesadas que pululam em nossa linguagem aparece frequentemente "se bem que", cuja vernaculidade lhe parece duvidosa. Tem razão. "Si bien que" não pode ser traduzido por "se bem que", conquanto se encontre isso em bons escritores, inclusive Latino Coelho, que o emprega, como outros, em lugar de "conquanto" ou "apesar de". Vejamos como é esse termo usado por Marcel Proust, escritor que é, na atualidade, coqueluche dos nossos literatos e, como coqueluche que é, passará por si própria se não a atalharem com alguma droga: "Cette expression prenait une extension que M. de Charlus n'avait pas connue, tant et si bien que Morrel prouvait qu'il en était..." Traduzamos isso: "Essa expressão tomava uma extensão (vai mesmo com o eco francês) que o Sr. de Charles não tinha conhecido, tanto e de tal modo que Morel provava que..." Já encontramos mesmo "se bem que" em compendios nossos, como locução concessiva, mas ainda não nos conformamos com essa naturalização. Ás vezes aparece (e em bons escritores) essa locução reduzida a "bem que", no sentido de conquanto; mas o galicismo subsiste, pois "bien que" equivale a "quoique". "Se bem" é português quando essas palavras mantêm sua função gramatical, de conjunção condicional (se) e advérbio de modo (bem), sem que constituam locução: "Se bem não fizer, mal tambem não fará"; "Se bem me recordo, o fato ocorreu ha um mês."

*Glotófilo*

—x—

## RENOVAÇÃO DE METODOS INDUSTRIAIS

Foram adotados, na Inglaterra, novos métodos de acabamento para tecidos, métodos considerados "tão revolucionarios quanto a mercerização do algodão". Um deles é de particular importancia para os artigos de "rayon", pois permitirá que os tecidos de crepon, por exemplo, sejam lavados sem encolher. Os novos processos receberam o nome generico de "calpreta". Afirma-se que o traje de algodão com acabamento "calpreta", alem de outras vantagens, conserva o aspecto de novo após a lavagem.

—x—

## O OCULO ASTRONOMICO

Foi Galileu quem inventou o oculo astronomico. Eruditos pesquisadores afirmam, entretanto, que os antigos egipcios já usavam um instrumento semelhante. E' necessario, portanto, voltarmos nossa atenção para essa época faraonica. Realmente foram descobertos numerosos desenhos, que representam egipcios observando o céu com a ajuda de um aparelho, cuja forma se assemelha extraordinariamente a esses oculos.


QUE GRAVATA!



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!... LIMATORRES!!



"Elê depende da Sra...

e a Sra deve confiar na

ÁGUA INGLÊSA

GRANADO

o tônico das lactantes



# COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93


## A ORTOGRAFIA DESTE LIVRO

---

Continuação da pág. 35

1 — "ANO VIII DA O.S.B." ........... março de 1948 (Impréso nas ofisinas da IMPRENSA NASIONAL, RIO DE JANEIRO.) ,

— "NARRATIVAS AOTOBIOGRAFICAS —
"Volume I: "Como Fue Tenente" ............ 1944
Volume II: "Simco Anos de Capitão" ....... 1946
Volume III: "Tempo Cente de Major" ....... 1948
Volume IV: "380 Léguas de Campanha, em 3 Mezes" .................. 1949




(Estes cuatro, como o prezente, editados e impésos pela "Secsão de Livros" da Empreza Grafica O CRUZEIRO, RIO DE JANEIRO, R. do Livramento 191.)

3. — Para os leitores deste volume ce desconhesam a O.S.B., junto, a segir, um "Rezumo", estraido do "5 ANOS DE O.S.B." (ou do "ANO VIII").

4. REZUMO DA ORTOGRAFIA (O.S.B.)

A) *O instrumento da ortografia rasional é o alfabeto rasional, portanto de símbolos privativos e monovalentes.* Em outras palavras: para cada fonema elementar uma grafia perficsa; para cada letra, cada asento diacritico, um único valor sonico, perficso; e, é óbvio, nenhum simbolo sem valor sonico, seja permanente ou eventual ésa nulidade de valor.

B) O alfabeto rasional é asim constituido:

1. *Letras*: a, b, s, d, e, f, g, i, j, l, m, n, o, p, c, r, t, u, v, x, z.

2. *Sinaes diacriticos*: *h* — como sinal alterador posposto ao *l* e ao *n*, para grafar a respectiva variante molhada; *m* — asento nazal posposto ás vogaes mediaes, bem como em silaba final não tônica, esetuado neste cazo o *a* nazal final; *til* — *asento* nazal no *a* de silaba final tônica, ou nos ditomgos nazaes ãe, õe, ou a cualcér vogal nazal de antepenultima silaba de proparocsitona; *asento agudo* (esemsialmente sonico, comcomitantemente tonico) sobreposto ás vogaes e, o *agudas* e ao *a* de silaba final tônica; *asento sircumfléxso* (unicamente tonico), sobreposto a cualcér das simco vogaes.

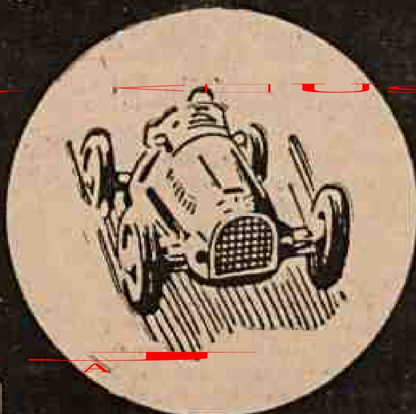
5) PARTICULARIDADES.

1. As vogaes e, o, têm o nome e o valor fexado, como em *serene, povoo*. (*Na variante aguda é impresindivel o asento agudo*).

2. Todas as letras correspondentes a comsoantes têm nome monosilabo, indicador do fonema ce reprezentam, segido da vogal e: bê, sê, dê, fê, gê (como em gu), jê, lê, mê, nê, pê, cê (como em ca), rê, tê, vê, xê, zê.

3. Os diagramas *gu*, cu são jeralmente *grupos comsoantes*, isto é, ese u, comcuanto pronumsiado, não vale como vogal, não fórma silaba. Cuando tal valor, de vogal, se impõe, asinala-se o u com asento sircumfléxso, não só para marcar a sua di-





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998


sosiasão da vogal seginte, como a sua tonisidade (agua, bilimgue, cuatro; recuo, averigue).

4. O *m* anteś de *b*, *p* ou *n* não é asento nazal, é letra nazal; pronumsia-se como se fose inisial de silaba segido de vogal.
O "n" *numca é méro asento nazal*; como final de silaba medial, ele só ocórre antes de *d* e *t*, e é então igualmente pronumsiado como se fose inisial de silaba segida de vogal.

5. A duvida, de orijem na pronumsia, aserca do fonema sibilante, se será fórte ou fraco, portanto, se á-de ser escrito com *s* ou com *z*, é asim rezolvida:

a) Escréve-se sempre com *s final*

— o plural;
— o simgular de palavra terminada em fonema sibilante, cuando dér idéia de plural ou de coletivo, ou cuando não comportar flecsão de numero (imcluzive fórma plural igual á do singular), sem embargo de ser lomga a pronumsia, iso por efeito de fonema alomgador imediatamente antesedente (ditomgo ou vogal tônica), ou de ser a palavra seginte inisiada por vogal;

— as frecsões verbaes de comsonásia final sibilante, rezervado o uzo do *z* para cuando tal letra final seja do radical.

Ezemplos: *nós, vós; does, treis, seis; déz; Jezus, eis, pus; maes, menos, poes, alféres, pires, ônus, após, através; rez, vez, jiz; deuz; faz, fez, fiz; diz, jaz, apraz, traz.*

b) Escréve-se sempre com *s medial a comsoante* sibilante segida de outra comsoante fórte (*f, p, c, r, t*). (*Asfalto, espelho, casca, desrespeito, astro; maz — ezbelto, ezdruxulo, sizgóla, ezmóla, azneira, rezvalar, rêzvés*).

6. Os ditomgos oraes são: *ae, ao, ei, éi, eu, éu, iu, oe, óe, ou, ue.*

Portanto, outros pares de vogaes não fórmam ditomgo, pronumsiam-se destacadas, sem nesesidade de asento tonico disosiador.

7. *Dispemsa-se o ifem* entre o vérbo e seu complemento *la, lo, las, los*, bem como entre o vérbo na fôrma imfinitiva e o seu pronome complemento oblicuo emclitico. Igualmente em *nolo, volo*, e fleesões.

8. *Dispemsa-se o asento tonico:*

— nas palavras graves (ou paroesitonas);
— nas palavras agudas (ou oesitonas) ce tenham na silaba final *i, u*, ou ditomgo, ou ce terminem em *r, z* ou *al;*

— nas palavras proparoesitonas (ou ezdruxulas) terminadas em *ima* (*e, o, as, es, os*), *ica, ola* ou *ula* (*o, as, os*); bem como nas flecsões verbaes, paroesitonas, com ésas terminasões.



**GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS**

**TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.**

**Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M M BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.° andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —**

**DENTADURA MILENARIA**

Uma das coisas mais notadas pelos visitantes da antiga quinta do papa Julio III, em Roma, hoje transformada em museu etrusco, é uma dentadura de ouro, ainda adaptada a um maxilar encontrado em um túmulo etrusco de *Civita Castellana*.

Essa cidade, que foi chamada pelos etruscos Vegi, foi destruida antes da era cristã. E', portanto, licito acreditar que essa obra de arte dentaria tem mais de dois mil anos.

**ORACULOS ROMANOS**

Conta-se que o imperador romano Valente, temendo ser destronado, quis conhecer por antecipação o nome do seu sucessor. Por ordem sua, o filósofo Jambli escreveu numa tabua todas as letras do alfabeto e distribuiu sobre elas grãos de trigo. Mostraram a um galo essa tabua e a ave, bicando ao acaso, comeu o trigo que cobria as letras t, h, e, o, d. Era a resposta do destino. Valente mandou logo matar todas as pessoas cujo nome começava por essas letras, o que constituia meio violento de lutar contra o destino. O oraculo, todavia, verificou-se, porque ele se esqueceu de um, que reinou efetivamente depois dele, o imperador Theodosio.

**NUNCA E' TARDE...**

Uma "solteirona" de cento e tres anos de idade, residente nos Estados Unidos, ao ter conhecimento das nupcias de uma sua conhecida octogenaria, declarou aos reporteres:

— Eu tambem aceitarei proposta de casamento se partir de homem que seja o meu tipo.

**OVO FENOMENAL**

Segundo telegrama transmitido de Fortaleza, Ceará, um carteiro dos Correios e Telégrafos naquele Estado exibiu á imprensa local curioso ovo de galinha, medindo oito centimetros de diametro, cento e dez gramas de peso e dezesseis centímetros de comprimento!

A galinha heroina foi exposta á curiosidade publica.

**INDESEJAVEIS**

— Você gosta de animais domésticos?

— Gosto, sim, de aves e mamiferos. Infelizmente, porém, tambem tenho insetos, e até dos sem asas.

**Pequenas Pílulas de REUTER**

*para o figado*

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais

L&K

**PALPITE ERRADO**



O candidato derrotado — Você deu o recado aos meus amigos que não me esqueci das necessidades do lugar e que a verba para a construção da ponte estava quase garantida?

O emissario espantado — Ue, coronel! Lá não tem rio...

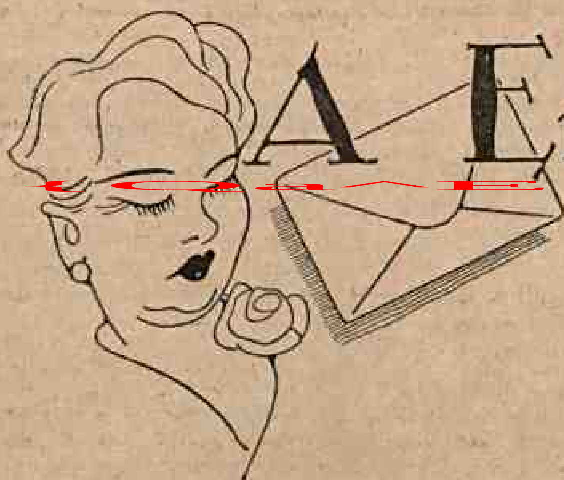
**A FERA...**

Dois velhos leões se achavam agachados a um canto da jaula, sonolentos, pedindo aos seus deuses que ninguem os molestasse... Não ligavam a mínima importância ao publico que os olhava curiosamente. *Lucifer* e *Nero* há trinta anos aparecem nos coloridos, vistosos cartazes de propaganda do circo, como feras temiveis, trazidas das selvas africanas, onde imperavam por sua ferocidade, e das quais ninguem se pode aproximar... Os velhos leões, na verdade, não querem nada com aquelas "presepadas" que fazem com eles. Dariam tudo para que os deixassem em paz. De repente entra espalhafatosamente o domador, dando tiros e vibrando o chicote, que estala ruidosamente. Um dos velhos leões levanta-se vagarosamente, boceja, e, batendo nas costas do outro, que está menos disposto ainda a aturar o intruso, diz-lhe:

— Cuidado, Nero, chegou a fera!...

**VENENO DE ESCRITOR**

Venenoso crítico de antanho dizia que, para corrigir certas obras, a pena era desnecessaria; bastava a botija de tinta.



# A Embaixatriz

Romance

De

Alfio Castelo

giam duas figuras simbolicas de marmore branco, chegava-se, por um caminho ladrilhado de vermelho, à escadaria de marmore, que levava ao andar superior. O rez-do-chão, de menor pé direito, era provido de grandes mezzaninos retangulares com grades artísticas, quase verdadeiras janelas. As de cima, com sacada, eram ornamentadas exteriormente e tinham bandeira e caixilhos providos de vidros que apresentavam desenhos translúcidos em fundo opaco. Era a moda. Sôbre a platibanda viam-se certos ornatos a que, pelo feitio, um escritor da época apelidou de "compoteiras", apelido que pegou. No momento, o portão mais largo, aberto de par em par ostentava nos umbrais os vistosos cartazes do leiloeiro.

O sogro da Sra. Menezes tinha comprado êsse prédio quando, após a derrocada bolsista, efêmeros capitalistas arruinados entraram a vender, num açodamento de pânico, palacetes e carruagens que passaram a constituir luxo insustentável. A clínica próspera já então facultava ao cirurgião os meios de adquirir por preço vantajoso um dos remanescentes da passageira opulência de que se haviam ornado os bairros elegantes. A casa com as janelas guarnecidas de cortinas brancas rendadas, estava profusamente iluminada, sobressaindo entre as mais próximas, como se ali se realizasse algum baile ou no momento abrigasse algum defundo ilustre. No passeio, ao longo do gradil, aglomerava-se gente, alguns apoiados aos varões de ferro e mesmo insinuando entre êles, o rosto, atraídos pelas luzes e pelas vozes que assim, de longe, se ouviam indistintamente. Lá dentro figuras claras e escuras se cruzavam nas salas; muitas, masculinas, trazendo sem cerimônia o chapéu na cabeça, contrastavam com o aspeto luxuoso e festivo da casa. Alguns curiosos mais afoitos e confiados no traje decente, penetravam no jardim e dele passavam para o interior. Ás janelas assomavam por vezes aquelas figuras movediças, buscando talvez momentâneo refrigério, pois a noite, fóra, estava abafada, e mais ainda devia estar no ambiente iluminado por grandes lustres e cheio de gente.

Quando a Sra. Menezes e o escritor desceram do automovel, sob olhares curiosos, o leilão já havia começado, no rez do chão, onde se encontravam os lotes de menor importância, para dar tempo como de costume, aos lançadores mais abastados, que jantam tarde. Ouvia-se a voz monótona do leiloeiro, procurando infundir entusiasmo, elogiando exageradamente os artigos, arquitetando pilhérias de duvidoso espirito. De vez em quando, um baque sêco do martelo anunciava que algum lote encontrara comprador.

Os dois visitantes, depois de rápido olhar com que abrangeram o jardim, subiram ao primeiro andar. No momento em que iam passar da sala de espera para o salão, a ilustre dama chamou, em voz baixa, a atenção do seu companheiro para um casal já idoso que, vindo por outra porta, ao fundo, dirigia-se para a escada, provavelmente para retirar-se.

— Meus cunhados, murmurou ela. Parece que não me viram. Antes assim, para evitarmos constrangimento reciproco. Naturalmente vieram como nós, pelo desejo de revêr a casa e sairam por não lhes interessar o leilão.

— Então o prédio já não pertence à família?

— Não, senhor; enquanto minha sogra viveu, já viuva, residiu aqui. A vaidade não lhe permitia transferir-se para ambiente menos aparatoso. Depois o prédio passou a outras mãos. Vamo-nos sentar um pouco?

— Como desejar.

Ocuparam um amplo divan. De baixo vinha o rumor das vozes, sobresaindo a do leiloeiro. Subia e descia gente sem cessar. Figuras heterogêneas: casais com aparência de ricaços; tipos com aspeto de hoteleiros; revendedores de toda ordem; pessoas indefiníveis, alguns talvez artistas ou colecio-

nadores, que examinavam atentamente as telas e outros objetos de arte. Como de costume, o leiloeiro aproveitara a oportunidade e, além do mobiliário e o mais que guarnecia o prédio, trouxera para ali o que de melhor lhe enchia o armazem. A disparidade das coisas e sua arrumação arbitrária, na qual seriam mesmo difíceis a harmonia e a ordem, tinha algo de cômico no aspeto. Parecia que algum barco misterioso, de corsário, havia descarregado para ali os despojos de habitações fidalgas saqueadas.

— O senhor já viu a entrada e o salão. Corramos agora o resto, disse a dama, depois de rápido descanso.

— Foi pena, minha senhora, que êste prédio não se tivesse convertido num daqueles velhos solares onde se sucedem as gerações da mesma família. Não sei se lhe agrada a melancólica poesia, que nos impõe seriedade e silêncio, dessas habitações vetustas.

— Oh! muito; e meu sogro teria sido belo patriarca.

— Mas isso vai desaparecendo. Já são raras as grandes chácaras em que os nossos antepassados gostavam de residir e onde, dentro da cidade, não se afastavam de todo da natureza. Já são escassos aqueles salões severos que tinham como principal ornamento os retratos de família.

— E' bem verdade!

— E por falar nisso: ainda não me mostrou retratos seus, da mocidade.

— Há de vêr muitos, nos meus albuns. O melhor que tenho, porém, não está comigo agora; estará dentro em breve. Representa-me, em tamanho natural, aos trinta e cinco anos. Muito fiel.

— Deve ser magnífico.

Foram caminhando com lentidão.

A casa era amplíssima, de alto pé direito; as paredes, porém, pintadas por processo moderno.

— Rejuvenescimento geral, disse ela. Não parece que tantos anos se passaram.

A um vigilante que se achava por ali perguntou:

— O prédio vai tambem ser vendido?

— Hoje, não, minha senhora; apenas o que está dentro dele.

— E os donos?

— Estão em outra casa que fizeram à beira-mar.

— Obrigada.

Voltando-se para o escritor, disse:

— Auguro mal do futuro desta casa.

— Por que, minha senhora?

— Quem mais reside em casarões como êste, bem conservado mas vetusto? Dentro de pouco tempo estará provavelmente convertido em casa de cômodos, como tantos outros. Os próprios donos já passaram para residencia moderna.

— E' bem possível, de fato, a decadência dêste.

Passaram lentamente pelo enorme salão de refeições, pelos quartos e pelas dependências internas. A senhora não designou, como fizera em sua velha habitação, o modo por que eram ocupados os cômodos. Não lhe despertavam o mesmo interesse. Apenas se deteve um pouco no gabinete que servira a seu sogro.

— Aqui, disse ela, realizou-se aquela entrevista de que lhe falei, entre meu marido e meu sogro, a respeito da carta anônima e da minha. Quer isso dizer que aqui se decidiu o meu casamento.

Passaram adiante e, afinal, desceram ao rez-do-chão, onde o leilão prosseguia. Aí tinha estado o bilhar, alem de outras dependências próprias de casa rica.

— A minha apresentação à futura sogra foi feita no salão, lá em cima, com cerimonial quase diplomático. Sei que meu sogro faleceu num dos quartos que atravessámos, entre o salão de visitas e o de refeições; mas eu não estava aqui na ocasião.

Para o fundo estendia-se enorme quintal, onde a cocheira fôra substituida pela garage.

— Aqui, disse o escritor, ou metamorfose em pensão ou casa de cômodos, conforme a sua previsão, ou demolição para se erguer prédio de apartamentos.

— A questão será apenas da renda que uma ou outra coisa possa produzir...

Foram caminhando, sem pressa, para a saída.

— Veio então poucas vezes a esta casa? perguntou o escritor.

— Talvez pudessem ser contadas pelos dedos. A vida no estrangeiro teve a virtude de justificar a raridade das minhas visitas. Mesmo depois que me adaptei ao mundo diplomático e que poderia dar lições de etiqueta a minha sogra, de etiqueta e mais alguma coisa (lembre-se do nosso pacto de franqueza), ela continuou a vêr em mim a plebéia que lhe arrebatara o filho. Isso lhe ocupava de tal modo a mentalidade que não sobrava lugar para lembrar-se ela própria de sua origem humilde, de onde a foi tirar meu sogro, êle mesmo de família pobre, mas que soube elevar-se pela inteligência e pelo trabalho. O senhor conhece o ardor dos cristãos-novos e sabe como se parece com êle a fidalguia dos novos-ricos. Tal era, infelizmente, a esposa dêsse homem superior.

Tomaram o carro.

Como um branco torrão de açucar que atraisse formigas, o palacete iluminado atraía gente, que dava desusado movimento à pacata rua de arra-

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

# INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1019
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS




# KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

## CREME DENTAL CIENTÍFICO